ANNO XLVIII. NUMERO 92 — TERÇA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 80

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por decretos de 27 de março: Fez se mercê do titulo de Barão de Itapoan ao Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho, em attenção á serviços humanitarios que prestou.

Foi nomeado official da ordem da Rosa Domingos Antonio de Góes Pacheco, em attenção a serviços que prestou á instrucção publica da côrte.

Ministerio da justiça.

— Em 6 do corrente recommendou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que preste a informação exigida por aviso de 3 de junho do anno passado, relativamente á petição de João Baptista Gomes Penna, unico pretendente aos officios do tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Salgueiro.

Por portaria da mesma data prorogou-se por seis mezes, sem ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Carolina, no Maranhão, bacharel Manoel Jansen Ferreira.

— Em 10 recommendou-se ao presidente de Pernambuco, que informe se os batalhões 4 e 8 da guarda nacional acha-se nas condições exigidas pela circular de 18 de 18 de novembro de 1859, para que o governo imperial possa resolver sobre a designação, proposta em officio n. 258 de 30 de novembro ultimo, dos capitães José Thomaz Cavalcante Pessoa e Jesuino da Costa Albuquerque Mello, para exercerem as funcções de major dos referidos batalhões.

— Por decretos de 13 do corrente:

Foi nomeado tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 13 da guarda nacional da provincia de Sergipe João Nepomoceno de Araujo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Garanhuns, da provincia de Pernambuco, á Manoel Thomaz de Villa-Nova, nomeado pelo respectivo presidente, para servir provisoriamente, na fórma da lei,

---

Rio de Janeiro, em 6 de abril de 1872.—Foi presente a S. M. o Imperador, o requerimento documentado de Joaquim Luiz de Souza Breves & C., fazendo ver que na comarca de Nova-Friburgo lhe fôra recusaada a inscripção de uma escripta hypothecaria, por não se achar ainda nomeado o official do registro.

E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. Exc., para os devidos effeitos, que, á vista do § 1º do art. 7º da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, não podia ter lugar a dita inscripção na comarca de Cantagallo, como bem entendeu o respectivo juiz de direito; porquanto achando-se os bens da hypotheca na freguezia de Papequer, termo de Nova Friburgo, cujo territorio, outr'ora pertencente á dita comarca, faz hoje parte da Nova-Friburgo, competia ao juiz de direito desta, na conformidade do regulamento annexo ao decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, nomear interinamente para official do registro um dos serventuarios de justiça, o qual desde logo deveria usar de cadernos provisorios, afim de não soffrerem os interessados.

Expeça, portanto, V. Exc. as ordens necessarias para a prompta installação do registro, e faça por sua parte a designação de que trata o § 2º do art. 7º do regulamento citado.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, em 6 de abril de 1872.—Submettendo a consideração do governo imperial a consulta do juiz de direito da 2ª vara crime da capital dessa provincia, sobre a intelligencia que se deve dar ao § 2º do art. 1º da lei n. 2,033 de 20 de setembro ultimo, combinado com o art. 4º do respectivo regulamento, quanto á substituição dos juizes de direito nas comarcas geraes, participou a V. Exc. ao mesmo tempo haver determinado que aquelle magistrado ficasse no exercicio da 2.ª vara e o juiz municipal no da 1ª, para evitar-se a accumulação de varios encargos pelo mesmo juiz de direito, como tudo expõe essa presidencia em seu officio n. 34 de 21 de fevereiro proximo findo.

S. M. o Imperador, á cujo conhecimento levei este objecto, manda declarar a V. Exc.:

1º Que o § 2º do art. 1º da lei e o art. 4º do regulamento se referem ás substituições nas comarcas especiaes, e nada têm com as geraes mencionadas na consulta; sendo que as disposições desses artigos, por sua clareza, dispensam qualquer demonstração.

2º Que nas comarcas geraes a substituição dos juizes de direito continúa a ser regulada pela legislação anterior, pois que á esse respeito nenhuma innovação fez a reforma judiciaria.

3º Que nessas comarcas os juizes de direito e municipaes conservam o exercicio de suas antigas e bem descriminadas attribuições, que se augmentaram pela dita reforma, como é expresso nos arts. 5º, 14, 16, 64 e 66 do regulamento citado.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Pará.

Rio de Janeiro em 6 de abril de 1872.—Com o seu officio n. 20 de 12 de março ultimo submetteu V. Ex. á consideração do governo imperial as seguintes duvidas propostas pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Mamanguape.

Se as attribuições conferidas aos juizes municipaes e de direito, nas comarcas especiaes, pelos arts. 23 24 da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno passado, e arts. 64 65 §§ 1º e 2º do decreto regulamentar n. 4,824 de 22 de novembro daquelle anno, são ou não extensivas ás causas commerciaes, mesmo ás de fallencia.

Se nas causas commerciaes até o valor de 500$ tambem se segue o processo summario prescripto no decreto n. 737 de 25 e novembro de 1850, arts 237 a 244.

Se igualmente cabe o dito processo summario ás causas civeis ou commerciaes não excedentes ao valor de 500$, e firmadas em titulos e papeis, de que tratão a Ord. L 3º tit. 25 e o art. 247 do citado decreto n. 737.

Em sua representação usa o juiz municipal da expressão—comarcas especiaes,—parecendo entretanto referir-se ás—geraes,—onde existem juizes municipaes.

E quanto á materia da consulta manda S. M. o Imperador declarar a V. Ex.:

1.º Que as attribuições conferidas pela nova reforma judiciaria aos juizes de direito e municipaes em relação ás causas genericamente denominadas—civeis—comprehendem as commerciaes e de fallencia, conforme a decisão constante do aviso de 15 do mez proximo findo.

2.º Que para as causas commerciaes continúa a prevalecer o processo especial estabelecido pela legislação anterior á citada reforma judiciaria, e não expressamente revogada.

3.º Que de accordo com a 2ª parte do art. 27 da lei e art. 63 do decreto n. 4,824, a natureza do processo summario nas causas, que não tiverem processo especial e privativo se determina pelo valor dellas, quaesquer que sejão os titulos, em que se fundem; devendo, entretanto, observar-se a excepção determinada para os casos em que se tratar de bens de raiz.

Deus guarde a V. Ex.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato*—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Rio de Janeiro, em 12 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 2 de Janeiro do anno passado, em que o presidente da relação dessa provincia, participando o facto de se haver submettido a julgamento contra o seu alvitre, mas por deliberação da maioria, um processo de appellação crime, apezar de só poderem ter voto nessa causa quatro dos membros do tribunal presentes á conferencia, solicita do governo a necessaria solução.

E S. M. o Imperador, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou, por sua imperial e immediata resolução de 6 do corrente, houve por bem mandar declarar que, pelo espirito e letra das disposições combinadas do regulamento de 3 de Janeiro de 1833, subsiste a pratica de não serem decididas as appellações crimes por menos de cinco juizes, como bem entendeu o referido presidente, que, em casos identicos, não deverá admittir qualquer procedimento em contrario.

O que V. Ex. fará constar ao tribunal competente.

Deus guarde a V. Ex.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Rio de Janeiro em 12 de abril de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 31 de 21 de janeiro do anno passado, o antecessor de V. Ex. submetteu á consideração do governo imperial a seguinte duvida, suscitada pelo juiz de direito da capital: se a demissão do emprego extingue a pena de suspensão em que tenha incorrido o funccionario publico.

E S. M. o Imperador, conformando-se, por sua imperial e immediata resolução de 6 do corrente com o parecer, junto por cópia, da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem mandar declarar a V. Ex. que a pena de suspensão do emprego publico não se limita ao exercicio do emprego, por cujo abuso foi elle condemnado; e sim estende-se a todas e quaesquer outras attribuições que o mesmo empregado exerça ou tenha direito de exercer; prevalecendo, portanto, a doutrina do aviso n. 239 de 2 de agosto de 1867, conforme a jurisprudencia adoptada pelo supremo tribunal de justiça.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr presidente da provincia do Piauhy.

Senhor.—V. M. Imperial, para firmar a intelligencia invariavel entre os avisos do ministerio da justiça, de 27 de setembro de 1860, n. 282 de 30 de julho de 1868, e o de n. 239 de 2 de agosto de 1867, que declarou doutrina evidentemente opposta á dos primeiros, mandou remetter á secção de justiça do conselho de estado o officio junto n. 21 de 31 de janeiro ultimo, e mais papeis com que o presidente da provincia de Piauhy informou uma consulta do juiz de direito da capital sobre a seguinte duvida: se a demissão do emprego extingue a pena de suspensão em que tenha incorrido o funccionario publico.

A este respeito a secretaria deu as seguintes informações: « Não ha a menor duvida que os avisos de 27 de setembro de 1860, e n. 282 de 30 de julho de 1868, resolvem cabalmente a questão. Assim se deve responder, approvando a resposta do presidente. 2ª secção em 1 de abril de 1871. —Servindo de director, *Archilles Varejão.*»

« O presidente da provincia de Piauhy submette á reconsideração do governo a seguinte duvida: se a demissão do emprego extingue a pena de suspensão, em que tenha incorrido o funccionario publico. Esta duvida foi solvida affirmativamente pelos avisos de 27 de setembro de 1860, e n. 282 de 30 de julho de 1868 em que declarou-se ao presidente da provincia do Amazonas que a demissão extingue a pena de suspensão, a qual não comprehende empregos futuros, que o réo possa servir; e negativamente, pelo aviso n. 239 de 2 de agosto de 1867, n. 2, em que declarou-se ao presidente do Ceará que a demissão do cargo não importa a absolvição da pena de suspensão, a qual comprehende o exercicio de quaesquer outros empregos.

« O juiz de direito da capital do Piauhy condemnou a cinco mezes de suspensão do cargo a um cidadão que tinha sido escrivão do subdelegado instaurando o processo, quando elle já não occupava o lugar.

« Tendo remettido a guia ao juiz municipal este não deu execução á sentença, por julgar extincta a pena, á vista daquellas primeiras desisões do governo.

« O juiz de direito representa, pedindo esclarecimento, e o presidente, embora opine tambem pela extincção da pena, traz a duvida a nova apreciação.

« O aviso de 27 de setembro é mera declaração, mas o de 30 de julho offerece fundamentos que não o escoram diante da legislação em vigor. Depois de declarar que a demissão extingue a pena de suspensão, a qual não comprehende empregos futuros, em que possa o réo servir, accrescenta: A doutrina contraria importa a confusão das duas penas, aliás muito distinctas, da suspensão simples e da perda do emprego com inhabilidade para outro; e inverte a graduação da penalidade do art. 129 do codigo criminal, tornando o minimo da pena mais grave do que o maximo.

Mas:

1º. Não existirá tal confusão, se se reflectir que a pena da perda de emprego com inhabilidade para outro é cousa mais diversa da simples suspensão, embora durante o tempo da suspensão o empregado não possa exercer seus empregos, nem ser empregado em outros, salvo nos de eleição popular.

A perda de emprego definida no art. 59 do codigo criminal importa na perda de todos os serviços que os réos houverem prestado nelle. Sendo assim, o condemnado á perda do emprego com inhabilidade, terminando o tempo de inhabilidade pode ser novamente empregado; mas não pode reunir serviços passados aos que depois prestar.

E o suspenso, cumprida a pena, reune os serviços anteriores aos que fizer d'ahi em diante. Se durante a suspensão, demitte se ou é demittido, ainda fica com esses serviços que têm valor real para promoção e para aposentadoria em outro emprego em que vá servir depois.

2º. A doutrina contraria á do aviso de 30 de julho de 1868 não inverte a graduação da penalidade do art. 129 do codigo criminal, tornando o minimo da pena mais grave do que o maximo, como presuppõe o mesmo aviso. Perda do emprego, como fica dito, não é simplesmente demissão do emprego, é principalmente perda de todos os serviços que o réo nelle houver prestado. Ora, as penas do art. 129 são no

Grão maximo.—Perda do emprego, posto ou officio, com inhabilidade para outro por um anno, e multa correspondente a seis mezes.

Grão médio. — Perda do emprego e a mesma multa.

Grão minimo. — Suspensão por tres annos e multa correspondente a tres mezes.

Quanto á impossibilidade de exercer o emprego ou de ser nomeado para outro, no grão minimo é o periodo de tres annos, e no maximo de um; mas a perda do emprego, importando a de todos os serviços nelle prestados, é pena muito mais grave que a mera suspensão por tres annos: não ha, pois, confusão de penas; confusão existe em suppor a perda do emprego definida no art. 59 mero acto da perda do emprego pela demissão administrativamente dada a pedido ou não. Essa confusão é que deu lugar á opinião sustentada no aviso.

3º. A pena de suspensão não consiste meramente na privação do exercicio do emprego, por cujos actos o funccionario respondeu em juizo; consiste tambem: a) na cessação do exercicio de quaesquer outros empregos ou funcções publicas; b) na impossibilidade de ser o funccionario suspenso empregado em outros empregos, salvo nos de eleição popular. Art. 59 do codigo criminal.

Portanto, cessado o emprego, não cessam virtualmente os outros effeitos da pena, á vista da clara e terminante disposição da lei.

4.º E se fosse possivel limitar essa extensão da pena, a acção do poder judiciario seria illudida pelo funccionario, demittindo-se e pelo governo, concedendo-lhe demissão e nomeando-o para melhor emprego, se assim lhe parecesse conveniente Deste modo o prevaricador, o concussionario, o funccionario que excedesse ou abusasse de sua autoridade da influencia proveniente do emprego, ou que não fosse exacto no cumprimento de seus deveres, embora pela acção popular levado aos tribunaes, processado e condemnado, poderia, dada a sua demissão, ser collocado em melhor emprego, em lugar de maior influencia, uma vez que a pena fosse somente de suspensão e multa.

« Esta simples consideração, senão a letra clara do codigo, basta para sustentar a doutrina do aviso n. 239 de 2 de agosto de 1867.

« Directoria geral, 25 de abril de 1871.—*André Augusto de Padua Fleury.* »

A doutrina do aviso n. 239 de 2 de agosto de 1867 é conforme á das imperiaes resoluções de 30 de dezembro de 1846 e 25 de fevereiro de 1860, tomadas sobre consultas da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 29 e 1 dos referidos mezes e annos, que, firmando a intelligencia do art. 58 do codigo criminal, declararam que a pena de suspensão do empregado publico não se limita ao exercicio das funcções do cargo, por cujo abuso foi condemnado, e sim estende-se a todas e quaesquer outras funcções que o empregado exercesse ou tivesse o direito de exercer.

E' tambem conforme a jurisprudencia do supremo tribunal de justiça, que recentemente pronunciou e condemnou á pena de suspensão um funccionario por abuso do cargo do qual já tinha pedido e obtido demissão.

Inconvenientes semelhantes aos de que falla o final do aviso de 30 de julho de 1868, que poderão ser notados, são inevitaveis, qualquer que seja a doutrina preferida, pois que dimanam da tendencia abusiva para a accumulação dos empregos, ainda os mais disparatados.

Assim a secção de justiça do conselho de estado concorda com o parecer do conselheiro director geral que fica transcripto.

V. M. Imperial mandará o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias da secção da justiça do conselho de estado, em 3 de novembro de 1871.—*Barão das Tres Barras.— José Thomaz Nabuco de Araujo.—Carlos Carneiro de Campos.*

Como parece. Paço, 6 de abril de 1872 —Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Senhor.—Mandou V. M. Imperial, por aviso de 7 do corrente, que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre a seguinte questão: se compete exclusivamente ao autor, em crime particular, requerer a execução da sentença condemnatoria.

A secção de justiça do conselho de estado, cumprindo a ordem de V. M. Imperial, pondera:

1.º Que o requerer a execução ou promover a execução compete áquelle a quem compete a acção.

2.º Que esse direito é por consequencia exclusivo em relação á justiça publica ou a outrem, que não intentou a acção.

3.º Que, em relação ao réo executado, porém, o direito do autor não póde ir até o abuso de conserva-lo infinitamente em uma situação provisoria e desesperada, privado de seus direitos politicos e liberdade civil.

4.º Que, portanto, esse direito do autor não póde outrosim impedir ao réo de entregar-se a prisão para cumprir a pena, sendo que ainda se não negou ao réo o direito de entregar-se a prisão ou para recorrer ou para ser julgado, quando o crime é inafiançavel.

O codigo hespanhol, prefixando o tempo de quando deve correr a pena temporaria, dispõe no art. 28 « que as sentenças condemnatorias começam a contar-se para os não detidos desde que o réo se apresentar ou fôr preso. »

Os principios de direito ensinam isso mesmo que dispõe o codigo hespanhol.

Na verdade o réo não promoveu a execução, mas previne a execução desde que resignado com sua sorte se entrega á prisão: como previne a execução civil quando consigna a importancia della, aquelle que é condemnado.

E' este o parecer da secção.

V. M. Imperial mandará, porém, o que fôr melhor.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado em 30 de março de 1872.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.—Barão das Tres Barras.—Carlos Carneiro de Campos.*

Como parece.—Paço, 6 de abril de 1872.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

Na mesma data foi despachado o requerimento: João Baptista Ferreira pedindo minoração de pena.—Ao presidente da provincia do Maranhão para informar na conformidade do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e da circular de 28 de junho de 1865.

Ministerio da fazenda.

— Por decreto de 12 do corrente, foi nomeado 2.º escripturario da alfandega da Parahiba o 3. dito Joaquim Emigdio de Souza Gouvea.

— Por decreto de 6, foi nomeado 3.º escripturario da thesouraria da Bahia o amanuense da secretaria da das Alagôas, Antonio Serapião de Carvalho.

Ministerio da agricultura.

— Em portaria de 10 do corrente foi nomeado o engenheiro Frederico Ferreira da Silva Santos para servir na commissão encarregada de construiz estradas coloniaes na provincia de Santa Catharina, com os vencimentos marcados na tabella que baixou com o decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, para os engenheiros de 3.ª classe, e transporte pelo maximo.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1872. — Illm. e Exm. Sr.—O abaixo assignado tem a honra de levar ao alto conhecimento de V. Exc. que S. A. R, o grão-duque de Baden houve por bem exonera-lo do cargo de consul grão ducal na Rio de Janeiro, passando as suas funcções ao consulado do Imperio Germanico.

Tocando desta maneira ao seu fim as relações que durante uma serie de annos o abaixo assignado entreteve para com o governo imperial, aproveita esta occasião para expressar a V. Exc. os sentimentos de seu reconhecimento pelo modo attencioso com que em todo o tempo tem sido tratado, cuja recordação conservará em grata memoria.

O abaixo assignado pede a V. Exc. se digne aceitar a segurança de sua distincta consideração o respeito.

Ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Manoel Francisco Correa, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*Henrique Laemmert.*

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 6 do corrente, foi mandado reverter á 1ª classe do exercito, o tenente em commissão aggregado a arma de infantaria, Antonio Luiz Vieira, visto ter sido julgado prompto para o serviço do mesmo exercito, na inspecção de saúde a que foi submettido nesta corte a 22 de março findo.

— Por decreto de 13 do corrente foram transferidos:

Os majores: Feliciano José Henriques do 12º batalhão de infantaria para o 7º da mesma arma, e Jose da Silva Pinheiro deste para aquelle batalhão.

Os capitães: Manoel da Silva Rosa Junior do 14º de infantaria para 6ª companhia do 10º da mesma arma, e Anacleto Francisco dos Reis deste para a 8ª companhia daquelle batalhão.

Por decreto da mesma data, e de conformidade com o art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1871, foi transferido para a arma de cavallaria o alferes do corpo do estado-maior de 2ª classe José Luiz Alexandre Ribeiro.

— Relação dos individuos cujos requerimentos ou memoriaes ficam detidos nesta secretaria de estado por falta de pagamento de sello ou de emolumentos:

Alberto Macedo de Azambuja, alumno da escola central; Candido da Fonceca Galvão, ex-alferes de voluntarios; Canuto Accioly Pinheiro de Vasconcellos, 2º cadete; Francisca Maria Clara, mãi do recruta José Joaquim de Sant'Anna; Ignacio Alves Feitosa, ex-praça de voluntarios; Isidoro Tavares de Oliveira Brasil, anspeçada; D. Jesuina Leopoldina de Souza Barreto, viuva do major reformado do exercito João da Cunha Lobo Barreto; João Damasceno, ex-praça de voluntarios; João Nepomuceno de Medeiros Malet, major graduado: José Joaquim de Castro Vianna, amanuense do escriptorio das officinas do arsenal de guerra da côrte; Manoel da Hora de Deus, ex-praça de voluntarios; Vicente Cordeiro Mendes, irmão do tenente Domingos Cordeiro Mendes.

Ministerio da marinha.

— Por portaria de 8 do corrente, permittio-se ao capitão-tenente Francisco Leopoldo Cabral do Canto e Teive, commandar um dos paquetes da Companhia de Navegação Brasileira, continuando a perceber metade do respectivo soldo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

7 de Abril de 1872.

— Foi apresentado hontem na praça o projecto de incorporação do *Banco Industrial Mercantil* de finanças, deposito e descontos, com o capital de 20:000:000$ dividido em 100,000 acções, de 200$ cada uma; por emquanto porem, só serão emittidas 50:000 acções.

E' incorporador o Sr. commendador João Baptista Vianna Drummond.

A primeira directoria compôr se-ha dos Srs.: conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, commendador Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Manoel Alves de Souza Pinto e Guilherme da Costa Corrêa Leite; e o primeiro conselho fiscal dos Srs: barão de Carapebús, conselheiro João Manoel Pereira da Silva e commendadores José Pereira Soares, Leonardo Caetano de Araujo, Manoel José de Bessa e José Maria do Amaral.

Informão-nos que é já avultado o numero de acções pedidas, e continuando aberta a subscripção até amanhã, tornar-se-ha necessario proceder a um rateio.

O Sr. Zeferino Ferreira de Faria, membro da sociedade commercial que gyrava sob a firma Faria França, e se dissolveu a 31 do passado, propoz que o ultimo escravo que a firma possuia, o pardo Francisco, de cerca de 36 annos de idade fosse liberto.

Aceita immediatamente a proposta pelos outros socios, os Srs. Antonio dos Santos França e José Lino Leite da Silva, foi passada a carta ao referido pardo.

— 8 —

D. Luiza Maria Corrêa de Sá, fallecida no dia 30 de março do corrente anno deixou livre por verba testamentaria, a sua escrava Albina, de quatro annos de idade.

— 9 —

Lê se no *Monitor Campista* de 3 do corrente.

« O Sr subdelegado da freguezia de S. Sebastião Narcizo Gomes Crespo, em data de 29 do passado, á meia noite, communicou ao Sr. delegado de policia Dr. Pacova, que naquelle momento chegara á sua casa o inspector João Felippe da Silva, em companhia de um marinheiro estrangeiro, dando parte que em frente á praia do Assú, a 80 braças de terra, se achava submergido um navio com os mastros de fora, tendo nas vergas alguns marinheiros; que quatro pessoas sahiram a nado e chegaram a terra, e que como não fallavam o portuguez e ninguem lhes entendia a lingua, não poderão obter outras informações se não que o marinheiro que acompanhava o inspector era da Noruega e que o navio sahira de Genova.

« Communica tambem o Sr. subdelegado que naquella mesma hora partia para o lugar do naufragio, e pede ao Sr. delegado providencias não sómente para a salvação dos naufragos, como para acautelar os salvados, pois que não havia alli recurso algum, posto que aquelle inspector já tivesse deixado algumas pessoas para esse fim.

« Logo que o Sr. delegado de policia recebeu esta communicação, entendeu-se com o juiz commercial desta cidade o Sr. Dr. Francisco Perestrello, e deram ambos as mais promptas providencias que a urgencia do caso exigia, telegraphando immediatamente ao juiz commercial e ao capitão do porto de S. João da Barra, donde só podião ser levados auxilios aos infelizes naufragos, e enviando uma força de seis praças do corpo policial ao lugar do sinistro.

«O Sr juiz commercial mandou tambem o official de justiça o Sr. Guilherme de Mendonça com o officio ao subdelegado de S. Sebastião, pondo a sua disposição as praças remettidas e pedindo-lhe todas as providencias.

« O Dr. juiz commercial de *S. João da Barra*, Dr. Didimo Agapito da Veiga Junior, desenvolvendo todo o zelo e solicitude, fez logo seguir para aquelle lugar um vapor que, chegando ainda a tempo, poude salvar de uma morte imminente a quatro infelizes marinheiros que se achavão agarrados ás vergas do navio.

« O Sr. subdelegado Gomes Crespo fez de sua parte quanto lhe foi possivel para prestar aos naufragos todos os soccorros. O official de justiça Guilherme de Araujo Mendonça com toda a diligencia e promptidão deu conta de sua commissão.

« Consta que, por estar o navio submergido, nada se póde salvar do carregamento. Não houve porem, felizmente nenhuma perda de vida a lamentar-se.

« Pelas informações ultimamente recebidas sabe-se que o navio naufragado é um brigue norueguense, denominado *Vidar*, do qual é commandante o Sr. G. Jurgensen, e vinha de Liverpool para o Rio de Janeiro.

« São dignos dos maiores louvoures todas as autoridades e funccionarios, a cuja actividade e deligencia se deve a salvação dos miseros estrangeiros em tão critica situação.

« E' de lastimar-se que as nossas autoridades não disponhão de recursos para casos semelhantes. O digno juiz commercial desta cidade o Sr. Dr. Perestrello, para que podesse conseguir a salvação dos naufragos, responsabilisou-se por todas as despezas que para isso fossem necessarias.

O Sr. Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes, actualmente em Petropolis, desejando festejar o feliz regresso de Suas Mgestades, concedeu liberdade ao seu escravo José com a condição de lhe servir por mais dous annos dando-lhe além do tratamento que tinha, uma gratificação rasoavel.

Tomou posse hontem do cargo de director da faculdade de medicina o Sr. conselheiro barão de Santa Isabel, nomeado ultimamente para exercer aquelle cargo por decreto de 27 de março do corrente anno.

Informam-nos que falleceu ultimamente em Minas, no municipio de Curvello, o importante fazendeiro Domingos Diniz Couto.

Libertou em vida onze escravos, e deixou mais quatro livres por testamento.

O fallecido era condecorado com a dignitaria da ordem da Rosa, pelos serviços prestados ao paiz, e principalmente durante a guerra com o governo do Paraguay.

— 10 —

Foi apresentado hontem na praça o projecto de incorporação do *Banco Commercial de Pernambuco*, de depositos, descontos, operações de cambio, etc., com o capital de 6:000:000$, dividido em... 300,000 acções de 200$ cada uma, 20,000 das quaes emittidas no Rio de Janeiro e 10,000 reservadas para Pernambuco.

Este Banco, que vai ser o primeiro daquella praça, terá no Rio de Janeiro registro para tranferencia de acções, e poderá funccionar desde que realisar 10 % do capital emittido.

No acto da subscripção deverá ser feito um deposito de 10$ por acção, ou 5 % por conta da primeira entrada. Nenhuma das entradas excederá a 10 %, nem será feita com intervallo menor de dous mezes.

São incorporadores os Srs. conselheiro João José dos Reis, Luiz de Mattos Pereira de Castro, Elkin Heine, José Martins de Carvalho Guimarães e Francisco Moniz de Souza.

Consta-nos que já se acham subscriptas quasi todas as acções.

No dia 7 do corrente o crioulo Sebastião, de 22 annos de idade, escravo de Carlos Alexandre Mock, morador na Gavea da Tijuca, deu com uma navalha um largo golpe no pescoço, succumbindo instantaneamente. Pelo corpo de delicto a que se procedeu verificou-se terem ficado completamente cortados a jugular e os tecidos musculares esquerdos.

O infeliz, aproveitando se de um momento de distracção das pessoas que o conduziam para a casa de seu senhor, de onde se havia evadido, lançou mão da arma que consigo trazia e ferio-se mortalmente.

A autoridade, depois de proceder ás precisas averiguações, reconheceu que Mock trata bem seus escravos. Sebastião não tinha no corpo nenhuns vestigios de sevicias.

Està-se aprontando a corveta *Bahiana* para sahir em viagem de instrucção com os guarda-marinha e aprendizes marinheiros.

— 11 —

Pelo paquete inglez *Pascal* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 5 do corrente.

Mais uma vez foi assignada a paz no Estado Oriental, agora, porém, directamente pelo governo com os representantes da revolução, Dr. Palomeque e Camino, tendo-se demorado Sagastume a acudir de Buenos Ayres a este acto.

Após uma conferencia, no dia 4, em que todos se acharam de accordo, salvo algumas questões de detalhe, que não offereceram difficuldade, houve no dia 5 nova reunião, cujo resultado, segundo nos avisam á ultima hora, foi assignar-se o anterior convenio de Buenos-Ayres, supprimidas, porem, as clausulas 9ª e 10ª.

O governo concede aos *blancos* chefes politicos da sua parcialidade para os departamentos de Cerro Largo, S. José, Florida e Canelones, conserva aos militares os postos que tinham antes da revolução, e dá 400,000 pesos para despezas da guerra.

Telegraphou-se ao governo argentino para tambem assignar como mediador este novo accordo.

Dependia este convenio ainda de sancção legislativa, que se suppunha não lhe seria negada.

As camaras achavam-se em sessão extraordinaria, e já o governo lhes havia apresentado o seu projecto de recursos. que consistia em um emprestimo de oito milhões de pesos em *bonds* de 50, 100, 500 e 1,000 pesos, que seriam emittidos dentro e fóra do paiz por preço não inferior a 88 % e juros até 9 % sobre o valor nominal, pagaveis de quatro em quatro mezes, em ouro, nas praças onde fossem tomados os mesmos *bonds*, que poderiam ser nominaes ou ao portador, á escolha dos tomadores.

Alem deste poderia naturalmente o governo outros recursos, e entre elles a venda da emissão de notas miudas, pois que o producto desta cessão era uma das rendas hypothecadas ao emprestimo pelo projecto de que fallamos.

Continuavam a dar-se em Montevideo alguns casos de febre amarella, e segundo affirmava o telegrapho, outro tanto acontecia em Buenos Ayres, não obstante o que, permanecia este porto fechado as procedencias da Banda Oriental, com grande detrimento para o commercio e nenhuma vantagem para a saude publica.

Difficultadas as communicações entre as duas cidades, eram escassas as noticias da republica Argentina. Das eleições provinciaes de Buenos-Ayres dizia-se que na capital e povoações ruraes de que havia noticia, triumphára por grande maioria a chapa de D. Mariano Acosta, cuja elevação a governador da provincia se reputava, portanto, segura.

O Sr. Henrique Kopke querendo commemorar o feliz regresso da familia imperial a Petropolis, e attendendo ao pedido de seus filhos, concedeu gratuitamente liberdade a seus escravos Quintilliano, Marcellina e Tito.

— 12 —

— Escrevem de Caraguatatuba, provincia de S. Paulo:

« Na ilha de S. Sebastião, do lado do occidente muito perto da Villa-Bella, ha um lugar que o povo denominou—Pedras dos Sinos—, denominação bem apropriada, pois de facto existe ahi, ao lado de uma pequena, mas linda praia, uma porção de grandes pedras, de uma côr escura, que, se não são sinos na forma, imitam-os bem, quanto ao som.

« Tocadas com outra pedra ou qualquer massa de ferro servindo de badalo, dam-se estas pedras maravilhosos sons musicaes, sonoros, vibrantes, emfim mais variados do que poderiamos encontrar n'uma vasta officina de sinos, pondo-os em vibração.

« Ahi poderão os Srs. leitores, amantes de curiosidades naturaes ou apaixonados de musica dos campanarios, satisfazer o seu gosto, escolhendo em cada pedra o som que mais grato fôr ao seu ouvido: umas lhes darão o som grave e prolongado, que faz lembrar tristemente o dobre de finados, outras sons agudos, vibrantes como de sinetes repicando em dias de festas christãs, ainda outras, finalmente, um som desagradavel, como de um tacho velho. »

— Um homem maior de 70 annos, o escrivão do juizo de orphãos, Candido Martins dos Santos Vianna, morador á rua dos Barbonos n. 64, poz termo a seus dias, hontem por volta das 11 horas da manhãa, disparando em um ouvido dous tiros de resolver. Parece que desgostos domesticos levaram-o a praticar este acto de desespero.

O infeliz deixou uma carta dirigida ao Sr. Dr. chefe de policia, na qual se lê o seguinte: « Já em 31 de dezembro de 1869 tentei fazer o que faço hoje; peço, pois, ás autoridades, logo que eu deixe de existir, que procedam a um arrolamento do que houver neste predio. »

Ha quatro dias Santos Vianna fez um codicillo contendo a expressão de sua ultima vontade.

O Sr. Dr. 2º delegado apresentou-se em casa do morto, afim de tomar conhecimento do facto e lacrar todos os objectos alli exitentes, dos quaes em seguida fez entrega aos dous filhos do mesmo finado, de nomes Francisco e Candido, lavrando-se o competente auto.

— 14 —

Trouxe-nos o *Calderon*, entrando hontem, folhas das provincias de S Pedro até 6, do Paraná até 7 e de Santa Catharina até 9 do corrente.

S. Pedro. — O presidente da provincia estivera alguns dias de cama, em consequencia da quéda que dera de um cavallo no sabbado da alleluia, e na qual torcera um pé.

A assembléa provincial julgára objecto de deliberação o projecto concedendo a Eduardo Paulino Castel privilegio por 30 annos para estabelecer no Rio Grande uma linha de trilhos urbanos para remoção de aréas, etc.

Constava haver sido assignado o contrato com os Drs. Rocha e Bormann para o estabelecimento de uma communicação a vapor pelo systema Thompson Road Steamer, entre Santo Amaro e Santa Maria da Bocca do Monte.

O administrador da provincia officiára ao agente da colonisação, declarando que tencionava mandar, em tempo opportuno, construir um barracão na cidade do Rio-Grande para a recepção dos colonos que forem chegando á provincia no proximo anno financeiro, remettidos pelos contratadores Caetano Pinto & Irmão e Holtzweissig & C., e que, sendo limitado o numero dos que presentemente aportão áquelle porto, não podia annuir ao pedido, que fez, de mandar-se alugar na referida cidade uma casa para accommodação dos mesmos.

O *Artista* de 23 diz que na vespera achava-se interrompida a linha telegraphica entre Pelotas e Porto Alegre.

Refere o *Commercial* de 24:

« Temos noticias dos engenheiros Huson e Milner, que seguiram para examinar o traçado da linha, e consta-nos que se mostraram satisfeitos dos terrenos em que devem ser collocados os trilhos. Perto de Santa Isabel examinaram minuciosamente, por espaço de quatro horas, o banhado que alli existe, e em pequena profundidade o encontraram solido.

« Em Santa Isabel foram recebidas pelos Srs. João Ferreira Braga e outros cavalheiros, que não só muito os obsequiaram, como lhes proporcionaram todos os meios de transporte e commodidades precisas, continuando a viagem com vaqueanos até Palma, e dalli seguiram a Centurião e aos terrenos carboniferos.

« O juiz festeiro da irmandade do Santissimo Sacramento da cidade do Rio-Grande deliberara distribuir 2:000$000 por 40 viuvas pobres, cuja vida honesta fosse comprovada.

Os moradores do 3º districto do municipio do Passo Fundo (Nonohay) representaram á presidencia sobre a necessidade da reabertura do passo da Chalana, no alto Uruguay, que foi mandado trancar em virtude do disposto no art. 13 da lei do orçamento em vigor.

No dia 19 Maximiano de Moura Gurgel, estabelecido em S Gabriel com loja de barbeiro, espancára horrivelmente sua mulher com o chicote de um freguez, a quem estava barbeando.

« A infeliz (diz o *Commercial*), para se ver livre das garras do monstro, que constantemente a maltratava, sahio pelo fundo do quintal, para valer-se do seu visinho o Sr. Camargo; este, com toda a urbanidade, a recebeu em sua casa, conduzindo a logo á presença do do Sr. Dr. Fidencio Barreto, que procedeu a auto de corpo de delicto, declarando serem necessarios 25 dias para o curativo dos ferimentos que encontrou. »

Communicaram de Bagé em 26 do passado:

« O commercio, devido talvez ao máo desfructo de gados que tem feitos os estancieiros, acha-se por maneira em desalento, o que prova os continuos leilões a que se procedem, as casas que se fecham.

« E' esperado aqui S. Exc. Rvma. o Sr. bispo, procedente de Piratiny. Almejamos sua chegada, e desejamos que não haja *chrisma*, pois estamos exhaustos de dinheiro. »

Noticia o *Rio Grandense*:

« Na noute de 24 do mez findo o inspector do 12 quarteirão do 1º districto da villa de Santa Maria da Bocca do Monte encontou alguns individuos desconhecidos, que para o lado da villa conduziam uma tropa de gado manso, e desconfiando que ahi houvesse roubo deu conhecimento á policia, que desde logo lhe foi ao encalço.

« Ao encontrarem-se, um só individuo acompanhava a tropa. Interrogado pelo inspector sobre quem era o dono da mesma, esse individuo pretendeu peita-lo, offerecendo-lhe dinheiro, o que não foi aceito. Avançando a policia sobre elle, foi recebida com dous tiros, que felizmente não acertaram, fugindo o criminoso para uma casa visinha. Perseguido até ahi, deu uma punhalada no policial Manoel Francisco de Paula, que morreu instantaneamente, ferio a outro de nome Jesuino José Vicente de Toledo, conseguindo depois evadir-se, graças á noute e á natureza do terreno.

« O respectivo delegado fez o competente auto de corpo de delicto, e diligencia capturar o criminoso, o que lhe foi muito recommendado pelo Dr. chefe de policia. »

Organisara-se em S. Gabriel uma sociedade de escravos e de libertos, que ainda tem ascendentes ou descendentes captivos, destinada a alforriar seus socios por meio de sorteio.

« Havia fallecido em Bagé, na madrugada do dia 28 do passado, o Sr. João da Silva Tavares, visconde do Serro Largo e o Rvm. Candido Luis de Almeida, vigario daquella freguesia. Contava o primeiro 81 annos e 12 dias.

Finaram-se tambem: na capital o Sr. Theodolindo Farinha, maior de 80 annos e senhor da escrava Pamphilia, que dizem ter morrido de sevicias; e no Rio Grande os Srs. Francisco de Paula Rodrigues Barcellos e José Caetano Torres.

Em Jaguarão diversas pessoas encontraram no fundo do potreiro de João Corrêa um cadaver em estado de putrefacção. Pelas pesquizas feitas julgava-se ser o corpo do subdito portuguez Francisco Simões. A autoridade tratava de descobrir os autores do crime.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« Francisco José da Silveira, que sob o falso nome de Manoel Antonio Thomaz ha 15 dias, mais ou menos, praticou diversas gentilezas nesta cidade, [illegible] o furto de 1:000$ ao Sr. Celestino San-Juan, acha-se recolhido á cadeia da villa de

Canguassú, devido ás acertadas providencias do muito digno e infatigavel juiz municipal daquelle termo, o Sr. Dr. França, e á requisição do Sr. Francisco José dos Santos, muito estimado commerciante daquella localidade, e segundo ordens dos Srs. Nicanor Galiguiana & C., desta praça.

« Francisco Silveira é chefe de familia, e morador no lugar denominado Pantanoso, proximo á villa de Canguassú.

« A escolta que foi effectuar sua prisão encontrou-o fóra de casa, deitado n'uma vasta campina, com um ataque de gotta que costuma soffrer. Nesse lamentavel estado não podia ser conduzido á prisão, a não correr perigo sua existencia. Assim o comprehendeu, e muito bem, o Sr. Dr. juiz municipal, que o mandou recolher á casa da propria familia, onde melhorou, sendo depois, em um omnibus, levado á prisão.

Paraná.—Por acto de 20 foram nomeados os supplentes dos juizes municipaes dos diversos termos da provincia.

O Dr. Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, juiz de direito, entrára no dia 18 do passado no exercicio do cargo de chefe de policia interino da provincia, em substituição do effectivo, Dr. B. Fernandes de Barros, que se achava impedido. Constava que se havia dirigido ao governo uma representação sobre o estado em que se acha a estrada que vai de Morretes ao Porto de Cima, é elle tão máo que difficulta o transito de carretas para a conducção da herva, cuja maior parte é transportada em canôas.

Fôra sanccionado pelo administrador da provincia o projecto de lei da assembléa concedendo privilegio por 30 annos a José G. Pecego Junior e outros, para a construcção de uma estrada de ferro de Paranaguá a Morretes.

Encontrára-se no dia 2 do corrente o cadaver de Francisco Fernandes dos Santos, o qual, vindo da cidade para seu sitio no Cacatú, no dia 29 do passado, ao que se diz, muito embriagado, cahira no rio e se afogára.

Lê-se no *Antonina* de 7 do corrente:

« No dia 28 de março, quinta-feira Santa, Pedro Celestino de Oliveira, morador no bairro de Cacatú, casado ha pouco mais de 40 dias, procurou pôr termo á vida de sua mulher Maria de tal, lançando-a dentro de um poço, para onde previamente a havia conduzido, a pretexto de pescar nelle. A victima pôde escapar, nadando para outro lado, e fugindo para a casa de seu visinho Manoel Fernandes, onde se abrigou a alta hora da noite.

« Dado conhecimento do facto ao inspector de quarteirão, foi preso aquelle malvado, no dia 2 do corrente, e acha-se recolhido á cadeia desta cidade.

« No interrogatorio a que procedeu o delegado de policia, com o mais requintado cynismo confessou o crime, declarando que assim procedêra por haver-se tornado inefficaz uma porção de vidro moido que déra a beber áquella sua mulher, de quem tinha por unico desgosto o aborrecimento que lhe causava.»

Refere a mesma folha:

« No dia 25 de março passado, ao atravessar o rio Nhundiaquara, de Morretes, ao outro lado para a cidade, quatro mulheres e uma criança, que vinham de Barreiros, viraram se em uma canôa, e se não fôra a coragem do pardo Quintino, escravo do Sr. José Ferreira de Sampaio, que atirou-se em soccorro desses infelizes, teriam uma morte certa.

« Todos os dias essa succesão de factos está justificando a necessidade da factura de uma ponte que ligue essa importante cidade, tantas vezes de difficil accesso pela enchente, correnteza e impetuosidade do rio.»

Renderam no mez transacto: a mesa de rendas 21:216$034; a barreira da Graciosa 5:665$800.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. veador José Joaquim Lima e Silva Sobrinho, visitou hontem de manhãa as docas da alfandega, e esteve na sala que hoje serve de praça do commercio.

— Na madrugada de 28 do mez passado, falleceu em Bagé o Sr. João da Silva Tavares, visconde de Serro Largo, na idade de 81 annos e 12 dias.

— Em Santa Catharina falleceu tambem, na idade de 79 annos, o coronel Joaquim Xavier Neves, um dos membros da lista triplice para senador por aquella provincia.

— 15 —

O vapor inglez *Aunes* trouxe-nos hontem folhas de Buenos-Ayres até 5 do corrente. Confirma-se a noticia de haver triumphado nas eleições provinciaes a lista de D. Mariano Acosta, que seria, portanto, nomeado governador. As folhas insistiam em que não havia febre amarella na cidade, admittindo, quando muito, alguns casos suspeitos.

Publicou-se uma interessante estatistica da população do Chaco. Esta nova provincia, para a qual o governo argentino nomeou tão solemnemente um governador, e mandou proceder á eleição de conselhos com todo o mais apparato de autoridades, conta 744 habitantes, inclusive o *exercito* de occupação, sendo 316 varões, 254 mulheres e 115 crianças: contavam-se ainda 142 bois, 136 vaccas, 10 novilhos, 32 cavallos e 30 mulas.

A 27 inaugurou-se até a raiz dos Andes o telegrapho transandino, que, segundo se esperava, não tardaria a pôr Buenos-Ayres em communicação instantanea com Valparaizo.

São sem importancia as noticias do Paraguay, que chegam a 28. A camara dos deputados elegêra seu presidente Hygino Uriarte, 1º vice-presidente Antonio Baez e 2.º Eduardo Estigarribia.

Chegára á Assumpção, procedente da Europa, uma tal Isidora Dias, que se diz haver sido uma das damas de confiança da Linch. A policia, revistando-lhe a bagagem, encontrou um caixão, dos que servem para velas stearinas, cheio de joias, e entregou este negocio aos tribunaes.

Procedeu-se hontem á eleição da mesa da sociedade Beneficencia Academica, e foram eleitos os Srs.: presidente, Estevão Ribeiro de Rezende; vice-presidente, Paulino José Gomes da Costa; 1º secretario, Francisco Pinto Ribeiro; 2.º dito, João Salustiano Moreira Mourão; thesoureiro, Antonio Romualdo Monteiro Manso.

Para a directoria foram eleitos os Srs.: 1º anno, Manoel Martins do Pilar Sobrinho; 2º dito, João Ribeiro; 3º dito, Antonio Eduardo de Berredo; 4º dito, João da Matta Machado; 5º dito, José Martins Carneiro Leão; 6º dito Augusto José da Silva.

Para a commissão de acquisição e admissão de socios os Srs.: 1.º anno, Ernesto de Castro Moreira; 2.º dito, Theodenes Daris Cantalice; 3.º dito, Alfredo Ribeiro da Luz; 4º dito, Alexandre Pereira de Souza; 5º dito, Antonio da Costa Pinto; 6º dito, Antonio Constantino do Valle.

A Sociedade de Beneficencia Academica é digna de louvor e de coadjuvação. Com os limitados recursos de que dispõe tem ella prestado importantes serviços: contribuio principalmente para que tirassem carta de pharmaceutico seis alumnos da escola de medicina, e actualmente auxilia igual numero de estudantes; não obstante, o ultimo balanço da sociedade apresentava em data de 7 do corrente um saldo de 4:635$555.

O Sr. Dr. José de Rezende Monteiro, da freguezia de Madre de Deus do Angú, mandando baptisar no dia 11 do corrente duas crianças, filhas de suas escravas e nascidas depois da lei de 23 de setembro, autorisou o respectivo vigario a baptisar tambem como livre uma sua cria nascida antes daquella data.

BAHIA, 7 DE ABRIL.

Hontem ás 3 horas da madrugada foram presos, sahindo da thesouraria de fazenda, Gonçalo Fernandes de Oliveira e Romualdo Sobral, que achavam-se armados com rewolveres e punhaes. Sendo este contramestre nas officinas de ferreiro e serralheiro de João Both, foram em seguida cercadas a casa dos mesmos na roça do Matatú, e o escriptorio e officina á rua da Preguiça, tendo-se conseguido prender Both e um filho, mas escapando outro, que não foi encontrado. Foram tambem presos, em um *wagon* da *Companhia de Vehiculos*, indo para o Bomfim, Eliziario da Lapa Pinto, e na cidade alta o alfaiate João Jeronymo da Purificação.—Foram todos interrogados, sendo conservado incommunicavel no quartel de policia o preso Gonçalo F. de Andrade e Oliveira, e Romualdo na cadeia da Correcção.

Continuam as diligencias á respeito dos cumplices, e prosegue-se nos interrogatorios.

S. Exc. o Sr. presidente assistio hontem ao balanço dos cofres nos quaes não se encontrou a menor falta.

Foi, pois, mallograda uma das mais audaciosas tentativas de roubo, d'entre varias que, segundo as denuncias que havia ha muitos mezes, se projectavam sobre importantes estabelecimentos, e até sobre a igreja do Bomfim.

O que nos consta a este respeito é o seguinte:

Na quarta feira passada á meia noute, um cavalheiro distincto communicou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia que se pretendia n'aquella noute acommetter os cofres da thesouraria de fazendo, tendo-lhe sido feita esta revelação por pessoa de quem não podia duvidar. S. Exc. immediatamente providenciou, encarregando o Sr. coronel Joaquim Mauricio Ferreira, commandante do corpo policial, de dirigir a diligencia, de accordo com o Sr. general commandante das armas.

Não se tendo effectuado n'esta noute, ficou o plano adiado para a quinta-feira, e ainda não se tendo dado n'este dia, continuaram as pesquizas e as diligencias até o momento em que se realisou a tentativa.

Hontem ás 3 horas da madrugada, pouco mais ou menos, o alferes Maia, do batalhão 18, mandou substituir a sentinella por um soldado de confiança, o qual, sendo peitado por um vulto que se aproximou, fez alguma resistencia á principio, mais depois cedeu, permittindo-lhe abrir a porta principal da thesouraria, onde estava de sentinella, e da qual se distanciou conforme a ordem recebida.

Entrando Gonçalo e Romualdo, dous outros vultos foram collocar-se em frente ás janellas como para esperarem o resultado, ou receberem o que lhe fosse lançado de cima, porém estes evadiram-se logo que presentiram a aproximação dos encarregados da diligencia.

Chegados os dous á porta da sala que dá para a casa forte, procuraram forçar o cadeado, que amassaram sem nada conseguir por causa de uma tranqueta e de uma chapa com cadeados, cuja existencia ignoravam.

Contrariados por essa decepção, desceram para a porta que dá para a ladeira do Pão da Bandeira, e dando um signal convencionado, pois que foi correspondido, abriram, mas reconhecendo que não estavam sós, recuaram, fechando-a immediatamente, tendo aberto varias portas para chegar até lá. Este punhal era o som que devia resultar da ponta de um punhal arranhando a cantaria das portadas, e a correspondencia era o estalar seguidamente de 3 phosphoros.

Subiram de novo, e abriram uma janella do corredor, sobre a rua Direita de Palacio, mas reconhecendo que havia gente de mais na rua, tornaram para a porta principal, onde novamente deram os signaes.

Atraz d'aquella janella foi encontrado um estoque em um cabo de chapéo de sol.

Ao sahirem foram presos, encontrando-se-lhes um sacco ordinario, outro alcochoado para receber metaes, cordas, gazuas, limas, verrumas, varios outros instrumentos, e vinte e tantas chaves todas numeradas e com o rotulo—*Thesouraria de Fazenda*.

O Dr. chefe da policia, o commandante da policia, com o major Galrão e o capitão Silveira, todos do mesmo corpo estavam disfarçados na visinhança com algumas praças, uma das quaes jazia atirada sobre a calçada, fingindo-se extremamente embriagada.

Logo que os dous vultos se introduziram na thesouraria, mediante signaes convencionados cada um delles tomou seu posto, e assim se effectuaram as prisões, comparecendo depois o Sr. inspector, acompanhado de algumas pessoas, em cuja presença foi aberta a thesouraria com assistencia do Dr. chefe de policia.

O cerco da casa de Both no Matatú foi effectuado pelo Dr. delegado do 1º districto.

Constando terem fretado um navio que estava em franquia, despachado e prompto para sahir, S. Exc. o Sr presidente da provincia ás 6 horas da manhãa deu ordem para que não sahisse do porto navio algum sem passar por um exame da policia.

— 12 —

Tem continuado as diligencias sobre o roubo da thesouraria.

Ante-hontem foi interrogado o preso Gonçalo F. A. Oliveira, e hontem o preso Romualdo Sobral.

Todas as pessoas que dissemos terem sido detidas, isto é Eliziario Pinto, João Jeronymo da Purificação e Both pai e filho, foram postos em liberdade, tendo alguns requerido *habeas corpus*.

Hontem ás 10 horas da manhãa o subdelegado da Sé cercou a loja de funileiros de Martinho Antonio de Almeida no fim da ladeira da Misericordia, e encontrou uma machina que se destinava ao fabrico de moeda falsa.

Preso e conduzido, bem como a machina, á repartição de policia, o Sr. Dr. chefe de policia depois de interroga-lo mandou pô-lo em liberdade.

Parece que esta diligencia tem ligação com a tentativa de roubo da thesouraria.

— 13 —

A propriedade onde se manifestou o incendio na rua Direita do Commercio, ante hontem á noute, pertence ao Sr. José Sizenando Leite. As lojas eram occupadas, uma pelo *Bazar de Quinquilharias*, do Sr. Victor Ferreira Sobral, que se estendia interiormente até a Travessa do Guindaste dos Padres, onde tambem tinha duas portas, e a outra por uma loja de fazendas do Sr. Pedro Americano Corrêa. No primeiro pavimento, especie de sobre loja tem escriptorio Sr. Candido Pereira de Castro e outra parte era occupada pelo mesmo bazar. No pavimento superior ha um deposito de fazendas do Sr. Antonio Carvalho da Silva Leal, e em cima era morada de caixeiros e hospedes do interior da provincia.

Ao lado da escada ha um vão estreito que communica por baixo da mesma para o interior e fundo do *bazar*.

Foi ahi que appareceu o fogo, o qual, communicando-se logo a uma porção de traques e fogos soltos que havia no *bazar*, passou á escada, por um lado, e pelo outro á loja do Sr. Correia, produzindo nuvens de fumaça, que quasi asphixiaram os moradores dos ultimos aposentos de cima, conseguindo alguns a custo fugir pelo telhado, e um caixeiro do Sr. Leal, descer por uma janella, da qual se precipitaria se não lhes tivessem dado prompto soccorro.

Tendo encontrado basto e favoravel alimento, o fogo á principio esteve ameaçador, pondo em perigo um quarteirão importante, já pelo valor dos predios contiguos nas quatro ruas que o circundam, ja pelo grande numero de lojas e escriptorios, que nos mesmos ha, alem do perigo que corriam os quarteirões visinhos, pela estreiteza das ruas e pela força do vento. Felizmente o trabalho foi regular e bem dirigido, embora a principio faltasse agoa, de sorte que poude-se dominar o incendio dentro em algumas horas com o auxilio das bombas pelas janellas do pavimento immediatamente superior ás lojas, cujos fornos ficaram queimados e pelo vão da escada, onde era mais intenso, evitando-se que ganhasse os andares superiores e se transmittisse aos predios contiguos.

Considera-se completa a perda das fazendas no *bazar* e na loja do Sr. Pedro Americano Correia, porque o que não ficou incendiado, soffreu a acção do fogo em tal proximidade que deve ter causado estrago total. No escriptorio do Sr. Candido Castro ficou tudo alagado pela agoa ou prejudicado pela fumaça, que até avariou as fazendas do deposito do Sr. Leal no segundo andar.

O *bazar* estava seguro em 24:000$, e a loja do Sr. Correia em 25.000$, segundo nos informam, ambas na Companhia Interesse Publico.

O Sr. Victor Sobral embarcou ante hontem á tarde para a Europa, deixando o estabelecimento entregue a um caixeiro, a quem déra sociedade.

Ouvimos que na porta lateral, de communicação com a escada, foram encontradas chaves.

As chuvas dos ultimos dias alagaram os terrenos adjacentes á via ferrea de S. Francisco ao Joazeiro, principalmente as estações de Muritiba e Agua Comprida. Já hontem esteve interrompido o transito, tendo podido apenas o trem percorrer da Bahia até Camassari, e de Alagoinhas até a Matta.

As aguas subiram a uma altura como nunca se vio desde o principio da construcção da linha, levando a correnteza grande parte do lastro e damnificando tres pontes.

Com os incansaveis esforços empregados é provavel que hoje ou amanhãa se faça novamente a communicação como d'antes.

O horario soffreu por esse motivo uma alteração provisoria, não o publicando hoje pela hora adiantada em que nos foi remettido.

— 13 —

Contristador espectaculo presenciou ainda a população desta capital na noite passada.

Mais um incendio reduzio a pobreza algumas pessôas, ameaçou vidas, devastou parte de um importante predio.

Logo que as igrejas deram o signal ás 11 horas da noite, as ruas e praças adjacentes ao grande quarteirão de predios conhecido pelo nome—de Morgado de Santa Barbara,—ficaram apinhadas de povo. Diz-se geralmente e o affirmam pessôas da visinhança, que o incendio manifestou-se do seguinte modo:

Um caixeiro do armazem de Marinho Cardoso da Cruz, situado no becco do Nagô, e na primeira secção do edificio, estando a despejar uma lata de kerosene, deixou entornar no chão algum que se incendiou ao contacto do fogo de algumas pontas de charutos e cigarros.

As chammas devoraram promptamente o tecto do armazem, e passando com grande violencia para os pavimentos superiores, arremessavam-se ao mesmo tempo pelas lojas e armazens contiguos.

Os estabelecimentos que mais soffreram foram a loja e escriptorio de fazendas de José Joaquim de Pinho, que dava a frente para o becco do Nagô e salvas apenas algumas fazendas da loja; a loja Apollo, na rua de Santa Barbara que igualmente pouco pôde salvar, estando porém suas fazendas no seguro, e o referido armazem onde o incendio originou-se, que tambem estava seguro. O armazem Fidelidade, que ficava contiguo ao de Marinho Cardoso, salvou parte do seus generos.

Os commodos occupados por José Gaspar de Sant'Anna, sua familia, e João de tal, foram de tal modo invadidos pelas chammas, que apenas poderam aquelles infelizes salvar-se com a roupa que tinham no corpo.

As lojas de fazendas dos Srs. Hygino, Ruas, Geminiano Cardoso, na rua de Santa Barbara, salvaram tudo, apenas deteriorando-se algumas fazendas.

Felizmente os grandes esforços empregados para refrescar o quarteirão fronteiro, e para que o fogo não se alimentasse na secção immediata do grande edificio, pois que já para alli tinha passado pelo telhado, produziram o melhor resultado embora com grande custo.

Apezar de não haver ainda um serviço regular de bombeiros, o incendio não tomou as gigantescas proporções que ameaçava, pelo desinteresse e verdadeira dedicação com que todos prestaram-se ao serviço.

As acertadas providencias dadas pelos engenheiros Drs. Aguiar, Sepulveda, Lourenço Pessôa, Baggi, Maia Bittencourt e o architecto Machado, deve-se a salvação do resto do edificio, e não menos notaveis se tornaram nessa occasião os Srs. inspector do arsenal de marinha e seu ajudante, capitão do porto e os officiaes dos navios de guerra nacionaes surtos no porto, com as respectivas guarnições, os quaes prestaram-se com o maior denodo a auxiliar os engenheiros.

E' justo não omittir os nomes de alguns cidadãos que muito se distinguiram pelos seus esforços a abafar o incendio. Foram elles os Srs. Drs Liberato de Mattos Filho e Altino Pimenta, Adolpho Hasselmann, capitão Maltez e muitos outros cujos nomes omittimos por ignorar, mas cujos serviços foram geralmente reconhecidos e proveitosos.

Os Srs. Dr. chefe de policia e coronel commandante do corpo de policia, foram os primeiros que se apresentaram no lugar do incendio, e deram as necessarias providencias para que o povo não se agglomerasse em frente do edificio, sendo nisto muito auxiliados pelos officiaes do corpo de policia, por officiaes da guarda nacional e pelo subdelegado da Conceição da Praia.

Diversas bombas foram levadas a frente do edificio, onde muito trabalharam, distinguindo-se entre todas a da companhia Interesse Publico, e todo trabalho correu, ao contrario das demais vezes com bastante regularidade.

Piquetes do 18º de linha e do corpo de policia mantinham a ordem e guardavam os objectos salvos das chammas.

Compareceram os medicos da policia com a respectiva ambulancia, os do hospital militar e da enfermaria naval.

Hontem as 11 horas da manhãa, um cidadão, subindo ao telhado da casa do francez Ducomond, descobrio que ainda havia fogo no fundo da casa incendiada; correu a participar ao commandante do piquete, e foram procurar a bomba da companhia Interesse Publico, que já encontrou o incendio mais intenso.

Foi isso que motivou os toques do incendio que hontem se ouviram. O fogo novamente atacado cedeu ao trabalho dirigido pelo Sr. architecto Machado com os operarios do arsenal de marinha.

A parede lateral cahio, não produzio felizmente desastre algum, e a do fundo, que está completamente desaprumada, ameaça desabar, pelo que foram intimados os moradores das casas fronteiras a evacua-las.

Os Srs. Maltez, Anselmo Fernandes, Moura Guerra e Andrade prestaram as suas casas para nellas serem depositadas as fazendas salvas pelo povo.

— 16 —

Hontem as 3 horas da madrugada deram as igrejas signal de fogo na freguezia da Sé. Tinha-se manifestado nos dous predios que está edificando o Sr. Antonio de Souza Santos Moreira na rua direita de palacio.

Havia alli grande porção de taboado, o qual na maior parte ardeu ou ficou estragado.

O fogo, começando no fundo do pavimento terreo, que pelo lado da ladeira do Pao da Bandeira é um primeiro andar, limitou-se a queimar o que havia d'ahi para traz, sendo embaraçado por uma forte parede mestra, que divide a casa a meio: si tivesse passado para a frente, onde havia tambem muito taboado, vigamento e tapagem de madeira na face exterior, ganharia de certo grande intensidade, e prejudicaria os predios visinhos.

Compareceram os Srs. Dr. chefe de policia, commandante do corpo policial, engenheiros Aguiar, Sepulveda, Lourenço Maia, Bittencourt e muitas outras pessôas que se prestaram ao serviço, o qual não foi regular, talvez pelo cansaço de que todos se achavam possuido em virtude das noites perdidas consecutivamente com trabalhos de incendios!

As primeiras bombas mal funccionavam, e quando chegou a da companhia Interesse Publico, que servio bem, a falta d'agoa foi mui sensivel, obrigando a interromper-se o serviço, para bem dizer, de momento a momento.

Não se conhece a causa do desastre.

Pessôas que passavam por alli as 2 horas da madrugada não viram o menor indicio de fogo. entretanto pouco depois manifestava-se elle com violencia, não causando mais consideraveis prejuizos, porque o vento impellia as chammas sobre a ladeira, e não sobre o resto do edificio do lado da rua direita de Palacio.

Em um pavimento subterraneo, dando para o lado da ladeira, mora uma preta, que diz somente ter sentido o fogo quando começaram a cahir-lhe brasas para baixo, sobre o lugar por ella occupado; mas que a porta da entrada, na tapagem de madeira, na rua direita, estivera aberta não só durante o dia como a noite, sendo possivel que alguem entrasse e causasse o mal por descuido ou propositalmente.

Os operarios estavam ausentes desde o sabbado a tarde.

Como quer que fosse, casual ou não, é indispensavel que a autoridade tome na maior consideração esta serie de incendios que a população tem presenciado consternada e sob as mais dolorosas impressões.

Não faltando nos que tem havido desde o principio do anno, todos em propriedades importantes, os quaes se tem seguido em cada uma das ultimas noites desde o meado da semana passada formecem assumpto para vivas precauções e exigem fervorosas investigações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1872.

Mensagem de felicitação.

Hontem, á 1 hora da tarde, foi recebida pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no palacio do governo, com todas as formalidades do estylo, a commissão que a assembléa legislativa de Pernambuco delegou de seu seio para o fim de apresentar áquelle Exm. senhor uma mensagem de felicitação pelas distinctas qualidades que S. Exc. revelou na missão, que tão sabiamente lhe confiou o governo imperial, de dirigir os destinos de uma das mais ricas gemmas da corôa brasileira.

Alli chegando, foi a deputação recebida por S. Exc. e por varias pessoas de elevada posição, e perante todos o orador da commissão pronunciou o discurso que damos em seguida, e ao qual S. Exc. o Sr. presidente respondeu com palavras de agradecimento e cortezia, como tambem se vê do seu discurso abaixo estampado.

Não foi essa certamente a primeira vez que esta provincia testemunhou um tal facto, que, se honra quem delle foi alvo, não menos revela nobreza de sentimentos em que se fez voluntariamente seu autor.

Não, não foi essa a primeira vez que tal festa vio esta provincia; mas nem por isso perdeu ella o seu caracter elevado e nobre, visto como, so as delegações de tão ambicionadas honras são bem raras e sobre-modo dizem em prol de quem as recebe, não menos se apresentam ao espirito reflectido como reveladoras de profunda adhesão aos sãos principios da harmonia bem entendida dos poderes publicos, no tocante á marcha progressiva e ascendente da sociedade, fim á que certamente se dirigem os governos que almejam viver e vivem effectivamente pela luz e para a luz.

Recebendo da primeira corporação politica da provincia um tão solemne testemunho de apreço, S. Exc. o Sr. conselheiro Junqueira não deixará sem duvida de pesar com o seu alto criterio as circumstancias especiaes em que lhe foi elle dado, e sobre tudo não deixará de medir com a agudeza do seu espirito o alcance dos muitos e patrioticos pensamentos exarados no documento allocutorio que lhe foi entregue, depois de pronunciado pelo nobre orador da commissão.

Ahi, nesse documento se expendem vistas de todo o ponto sensatas, quer no tocante ao auxilio indispensavel das luzes da religião e da moral aos governos de liberdade, quer no que diz respeito á administração das provincias do Brasil, pelas quaes passam muitas vezes, quaes meteoros, homens cheios de virtudes civicas e desejosos de beneficiar as provincias que lhe são confiadas, mas aos quaes falta de ordinario o tempo indispensavel para realisar esses beneficios, que, muitas vezes apenas iniciados, encontram o aniquilamento em consequencia do abandono com que são depois tratados.

Acompanhando esses pensamentos, que manifestam idéas pelas quaes desde longa data pugnamos, juntamos aos pesares da illustre assembléa as nossas condolencias pela proxima terminação de uma administração que sempre se destinguio pela justiça e probidade, alma e vida dos governos que almejam acatamento e respeito. E, se ainda nos é licito acompanhar a illustre corporação na expressão dos seus sentimentos, juntamos aos seus os nossos votos para que, logo que terminarem os trabalhos legislativos que chamam o Exm. Sr. conselheiro Junqueira á côrte, volte S. Exc. á proseguir na administração de Pernambuco, afim de dar seguimento aos melhoramentos, quér materiaes, quer moraes e sociaes, que tão bellamente iniciou e que vão indo caminho auspicioso e lisongeiro.

Deus queira que essa volta, porque todos fazemos votos, não seja mais uma enganadora esperança que venha a esvaecer-se com o calor central do nosso systema politico, como tantas outras vezes tem acontecido. Se porém assim se realisar, o que não desejamos, por isso que as constantes mudanças de presidente são sempre prejudiciaes ás provincias, ainda assim restar-nos-ha um justo desvanecimento em dizer que o Exm. Sr. conselheiro Junqueira governou Pernambuco com raro tino e intelligencia, marchando sempre de accordo com os venerandos principios da justiça, base segura dos governos moralisados.

Eis os discursos a que acima alludimos.

Exm. Sr. Conselheiro João José d'Oliveira Junqueira.

« Manda-nos a assembléa provincial que em seu nome felicitemos a V. Exc. pelo modo imparcial, disvelado e honesto por que V. Exc. se tem havido na administração da provincia.

« Não é isto um simples dever de cortezia da assembléa provincial; é a significação sincera do elevado apreço que lhe tem merecido a gestão dos negocios publicos a cargo de V. Exc. cujo espirito de justiça brilha em todos os seus actos. Perspicaz e intelligente, activo e reflectido, V. Exc. tem sabido conquistar a estima publica, não só pela amabilidade de seu tracto, como pela cordura de suas deliberações.

« Comprehendendo perfeitamente a allegoria dos Egypicios, que pintavam a justiça sem cabeça para dar a entender aos governantes que a justiça, e não a phantasia, deve ser a norma unica de seus actos, V. Exc. tem-se esforçado por não autorisar com fundamento legitimo a menor queixa contra a sua administração.

« Nos escrupulos com que procede, bem mostra querer evitar cuidado somente aquelle remorso eterno, que o proprio paganismo figurava delacerar o coração de todos os que praticassem um acto injusto contra o mais obscuro cidadão da republica. Era ainda o mesmo paganismo que consagrava a maxima de que a justiça é a mais solida reputação dos governos, e o muro mais inexpugnavel dos imperios. Já o Espirito Santo havia prometido, na origem dos tempos, a formosa corôa da bemaventurança aos que observas sem o direito e praticassem inalteravelmente a justiça *Beati qui custodiunt judicium et faciunt justitiam omni tempore*.

« Em verdade, senhor conselheiro, a injustiça é a maior deshonra dos governos. Esta deshonra não tem de certo infamado, até este dia, o caracter de sua administração, durante a qual tem V. Exc. demonstrado na pratica o grave papel que no mechanismo constitucional incumbe aos governos desempenhar. Tem V. Exc. provado que não é do numero dos que pensam que o governo é a arte de conjurar pequenas tempestades de corredor, a arte de attrahir parciaes, e reduzir antagonistas, a arte de callar despeitos ou de sacrificar as conveniencias publicas ás adhesões momentaneas; o arte de comprar um sorriso com um principio, uma complacencia com uma idéia, e de amaciar a fronte sombria de um dissidente a troco dos deveres da consciencia e da dignidade governamental.

«Outros têm sido os horisontes que a administração de V. Exc. tem devassado por ansaios de bem caracterisado desprendimento. Homem do seu tempo. V. Exc. sabe que cada epocha tem as suas necessidades, o seu pensamento capital. No mundo da administração, o fomento é hoje a idéia dominante, e tão dominante que não pode ser a bandeira de um partido. O fomento foi politico no principio. De de que se naturalisou na administração, aconteceu-lhe o mesmo que aos hospedes, que tomam domicilio ondo pareciam ter entrado por simples ceremonial. O fomento pois ja não precisa de amplificações de panegyrista; já não é um assumpto de mimosos carinhos exclusivos. Precisamos agora de singrar novas derrotas, e sulcar mares desconhecidos na administração. Mas cumpre que n'esta demanda do velocino administrativo, industrial, e economico, não percamos de vista a verdadeira estrella polar de todos os navegantes, isto é, a religião, grande impulsora do trabalho, mãi do genio e das artes, inimiga implacavel da ociosidade, que é a ruina do Estado, a morte do corpo, e a perdição da alma. Não percamos pois de vista a religião, á força de nos engolpharmos, como pilotos aventurosos, a em oceanos onde não possa chegar o seu clarão.

« Em fim, senhor conselheiro, o fomento que reune todos os partidos, que apaga todas as distincções, que enlaça os coripheos de todas as cores politicas, a locomotiva que puxa com igual velocidade conservadores e liberaes; o telegrapho, que communica os pensamentos da ordem, e da liberdade; tudo isso precisa de um pharol permanentemente accêso: esse pharol só pode ser a religião. Queremos o fomento publico, mas não o compremos a troco da moral; queremos o progresso physico, mas não consintamos que nos materialisem a vida social.

« Um dos nossos grandes males é não termos ainda perfeitamente reconhecido que governar é um officio, o mais nobre, o mais grave, o mais temivel de quantos se podem exercitar na sociedade. Todos os misteres, os mais grosseiros, como os mais rudes, exigem uma vocação, uma sciencia, uma capacidade.

« Nenhum de nós dará sua capa a concertar a um official em cuja agulha não confie; não dará sua casa a reparar a um alvaneo, em cuja trolha não acredite. Tantos cuidados, tantos escrupulos para certificar de que é sabio e pratico um official mechanico, e tanta incuria em verificar as qualidades de um homem, a quem se vai entregar a vida, a fazenda e o futuro de uma provincia! Não se confia um barco na barra mais segura a quem não tenha carta de pilotô. E este barco tão precioso, que se chama Estado, nesta barra parcellada, que se chama mundo, se ha de por nas mãos do primeiro vindo, sem idéas, sem planos, sem inspiração nativa de governo, sem a menor tintura em fim de administração?

« Que vasto campo não offerece esta bella provincia a um administrador que, em vez de aspirar a enfeitar-se de bordados, e commendas nos dias solemnes, aspirasse de preferencia a vincular seu nome a um periodo regular de generosa iniciativa, e de notavel progresso social! Que de terrenos ainda virgens nos dominios da administração! Que de abusos a corregir! Que luz, que ordem, que methodo, que simplificação a introduzir em tantos generos de serviços publicos! Já alguem disse: parar é morrer. A primeira condição do governo serio é saber governar, a segunda é querer governar. Quem sabe e quer, póde tudo o que emprehende.

« Mas como se póde saber o que se não estuda, e como se póde estudar sem tempo para conhecer a natureza e propriedade das cousas! Que beneficios pois podem trazer ás provincias essas administrações que, a semelhança de tribus errantes que regulam seus movimentos pelo variar das estações, nem podem plantar, nem colher os fructos, porque as suas iniciativas morrem com o cahir das folhas no outono? Administrações destas, começando já valetudinarias e debeis, o movimento cança-as, e a sua duração está pendente de que evitem quanto é possivel o variar de ventos!

« E quem mais talhado á feição das exigencias publicas desta provincia do que V. Exc., cuja penetração e tino lhe anteciparam, digamos assim, conhecimentos exactos do verdadeiro estado das cousas? Quem mais geral approvação tem merecido dos sensatos e dos imparciaes? Não será isto uma gloria para V. Exc.? Porque em regra geral estas administrações passageiras nem conquistam o apoio sincero dos bons, a quem não inspiram a confiança da estabilidade, nem conseguem imprimir o terror nos máos; porque estes sabem que antes de serem conhecidos será mudado o presidente!

« Temos um facto vivo, palpavel e altamente significativo. Ninguem ignora a constante perseguição que V. Exc. tem movido contra os criminosos em diversos pontos da provincia. Esses criminosos, os que não foram presos, fizeram-se ás brenhas, e outros mudaram de provincia.

« Praza a Deos que quem o succeder na administração prosiga no mesmo patriotico empenho de expurgar a nossa sociedade desses elementos incompativeis com toda a ordem e segurança.

« Em fim, Sr. conselheiro, a assembléa provincial de Pernambuco, ao passo que nos envia a felicitar a V. Exc. pelo bom instincto do acerto, que tem até hoje presidido os actos de sua administração, lamenta ao mesmo tempo que V. Exc. se retire sem levar ao cabo os beneficios começados. Faz entretanto votos para que encerrados os trabalhos legislativos, V. Exc. volte a continuar na execução dos tentames generosos que iniciou. Em todo o caso, a assembléa provincial cumpre o seu dever, exprimindo pelo nosso orgão os sentimentos de gratidão, de que se acha animada para com V. Exc., a quem sinceramente deseja glorioso porvir. —*Joaquim Pinto de Campos. = Manoel da Silva Rego.=Antonio Gonçalves Ferreira.=José Bernardo Galvão Alcoforado Junior,=Henrique Mamede Lins de Almeida.* »

Exms. Srs. membros da commissão.

« Na minha vida publica é este um dos dias de maior jubilo, pois a felicitação, que pelo vosso orgão, acaba de enviar-me a assembléa legislativa provincial de Pernambuco, é para mim um facto honrosissimo e que me constitue em eterna divida de gratidão.

« Pouco, senhores, hei feito por vossa importante e bella provincia, mas vos asseguro que a minha vontade, que os meus desejos de acertar nos actos administrativos, de destribuir justiça inteira e de promover o engrandecimento moral e material desta nobre terra, são os mais ardentes e sinceros.

« De todas as fadigas, que traz o exercicio do governo, eu me sinto compensado neste momento pelo juizo, que a assembléa provincial, inspirando-se nos seus sentimentos de generosidade, dignou-se proferir a meu respeito.

« Convencido de que os meus merecimentos estão muito aquem das expressões benevolas, que acabais de endereçar-me; eu as considerarei principalmente como uma animação que a distincta assembléa provincial de Pernambuco – envia ao presidente, que se ufana de ter merecido o seu apoio illustrado, independente e desinteressado.

« Seria realmente para desejar que as administrações provinciaes fossem, como dizeis, menos passageiras, afim de poderem ser postas em pratica muitas medidas, que precisam de estudo, meditação e conhecimento dos homens. E' de crer que ao sabio governo de S. M. o Imperador não escapem essas judiciosas considerações, agora que se tem tratado de dotar o paiz com algumas reformas na legislação e que se deve tratar de melhorar a parte administrativa.

« Penso tambem, como vós, que a religião é o unico e seguro pharol nos vendavaes da vida particular e publica, e que a sociedade não poderá ser feliz sem a luz do Evangelho.

« A ordem e a liberdade não pódem assentar em corações descrentes.

« Peço-vos, senhores, que apresenteis a Assembléa Provincial, de que sois illustres interpretes, os meus votos cordeaes e verdadeiros pela prosperidade do povo pernambucano, cujas nobres qualidades eu sei desde muito apreciar.

« E vós, senhores da commissão, acceitai uma palavra de reconhecimento pela bondade das vossas expressões, e a manifestação do meu apreço pelo eloquente discurso, que acabais de dirigir-me.

« Assegurando-vos aqui ou em qualquer parte a minha dedicação, faço pelo bem estar de VV. Excs. os mais ardentes anhelos.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1872.—*João José de Oliveira Junqueira.*»

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 15, da Bahia 18 e de Alagôas 21 do corrente.

Sob as rubricas **Parte Official** e **Interior** damos por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

PARAGUAY.

A camara dos deputados elegeu seu presidente o cidadão Hygino Uriarte.

Foi nomeado D. Maximo Terreros encarregado de negocios da Republica na Inglaterra.

Chegára a Assumpção, procedente da Europa, uma das pessoas da intimidade de Mme. Lynch, a Sra. D. Izidora Dias.

Sabendo de sua chegada, o administrador geral dos bens do marechal Lopez, coronel Wisner, requisitou como medida preventiva a detenção da recem-chegada, e no exame que se fez em sua bagagem encontrou-se em um caixão de velas stearinas uma porção de joias que foram roubadas em Assumpção e levadas por Mme. Linch.

Este negocio foi affecto aos tribunaes.

MINAS GERAES.

O presidente tratava de crear na capital um museu e para esse effeito havia dirigido circulares as pessoas influentes da provincia.

A noticia do feliz regresso de SS. MM. ao imperio fôra recebida em Ouro Preto com grande satisfação; a camara municipal mandou celebrar no dia 13 um *Te-Deum* em acção de graças por esse regresso; á noite illuminou-se a cidade.

S. PAULO

Alcançam a 10 do corrente as ultimas datas:

— No dia 6 o Dr. Antonio Joaquim Rodrigues tomara posse do cargo de chefe de policia, para que fôra ultimamente nomeado.

— A presidencia aceitara a desistencia feita por Albano Leite da Cunha Couto, do officio de contador e distribuidor do termo de Mogymirim, e nomeara o bacharel Miguel Gomes de Moraes Castro, para o cargo de promotor publico da comarca do Bananal.

Constava que as camaras municipaes de Campinas e a da capital haviam representado a assembléa provincial a favor da creação do Banco de Credito Territorial que o tenente-coronel J. Ribeiro dos Santos Camargo se propõe a crear. « Entretanto assevera a *Opinião Conservadora*, a idéa desse banco cahio por cinco votos, como additivo ao orçamento.

— Fôra assassinado, no alto da serra de Santos, por um escravo fugido, cuja captura diligenciava o sargento da guarda policial de Santos, Brito Alambert; sendo tambem nessa occasião, feridas duas praças do corpo de policia das que o acompanhavam.

— Em Sorocaba houve tambem outro assassinato, perpetrado por José Pereira Gomes, na pessôa de uma mulher, com quem vivia, de nome Alexandrina Maria Dias.

— Estava definitivamente inaugurada a illuminação a gáz da capital. Já funccionavam 550 combustores, e deviam entrar brevemente em serviço mais 150, para perfazerem os 700 autorisados pelo governo.

« E' provavel, diz o *Correio Paulistano*, que ainda assim fiquem alguns bairros ás escuras o que não é justo e deve ser quanto antes remediado. A illuminação já é bôa e satisfactoria no centro da cidade; em alguns pontos mais affastados ainda é imperfeita, embora tenham diminuido os inconvenientes notados na primeira noite de experiencia. Dando esta noticia, não devemos esquecer, antes devemos recommendar á gratidão da capital o iniciador e promotor deste notabilissimo melhoramento, o Sr. Francisco Taques Alvim. »

Haviam fallecido: na capital o tenente coronel, commandante do 1º batalhão da guarda nacional Lindoro José Branco, e em Silveiras o rico negociante tenente-coronel Francisco Felix de Castro.

— Escrevem de Botucatú:

« No dia 17 do corrente, no districto de S. Sebastião do Tijuco preto, no lugar denominado—Paiva—, passando em regresso dessa capital, os indios do aldeamento de S. Pedro de Alcantara (Jataby) tiveram uma rixa com um individuo, por causa de um cão de caça deste, que queriam levar; então, este reunio alguns individuos, entre elles o celebre assassino Raphael de Santa Anna, que ali vive mansa e pacificamente, e fizeram uma emboscada, resultando a morte do capitão, sua mulher, uma filha e dous indios, e os outros puderam sempre escapar dos aggressores.

« Lamenta-se que á primeira vez que estes indios procurassem relações nesta provincia, cada vez mais se perca a esperança de ve-los domesticados. »

— Haviam sido prorogados até o dia 11 os trabalhos da assembléa provincial.

« Na sessão de 5 a camara municipal da capital deliberara felicitar o Dr. Frederico Augusto Xavier de Brito, pela sua nomeação para o lugar de desembargador da relação do Maranhão.

— Communicaram de Sorocaba que o resultado conhecido da segunda entrada da *Companhia Sorocabana*, até o dia 31 do passado, era o mais lisongeiro possivel, porquanto haviam acudido a chamada 19,805 acções, faltando apenas 195.

Fôra nessa occasião offerecido no hotel da Europa um jantar ao presidente da directoria o Sr. Mayiasky.

— No dia 31 do passado realisara-se, finalmente, a abertura da estrada Paulista de Jundiahy aos Valhinhos a Samambaia.

Sobre o estado da linha até os Vallinhos escreveram de Campinas ao *Correio Paulistano*:

« E' uma realidade a estrada de ferro Paulista. Como sabe, sahi hontem da S. Paulo ás 1 1/2 da tarde, tendo chegado aos Vallinhos ás 6 horas e a Samambaia meia hora depois. Pode se afoutamente dizer que a estrada Paulista está perfeita até aquelle ultimo ponto; o leito da estrada é mais perfeito que o da companhia ingleza, porque sendo os trilhos assentados todos sobre dormentes têm muito mais firmeza e não ha tanto abalo como na ingleza, sendo por isso mais commoda a viagem. As estações são mais confortaveis. »

— Foram tomadas em Campinas 2,000 acções para a linha ferrea de Mogy mirim e Amparo, cuja organisação tratava-se de levar a effeito. O capital da companhia é de 3,000:000$, divididos em 15,000 acções.

— Houvera no dia 24 do mez findo, na cidade do Tieté, importante e animada reunião de agricultores para o fim de ser levada avante a construcção de um ramal de linha ferrea entre aquella cidade e a estrada Ituana.

— Fôra presidida a reunião pelo Dr. Antonio de Paula Souza, neto do Sr Barão de Piracicaba, que a devia presidir e que não compareceu por incommodo de saude. Neste mesmo dia foram tomadas 800 acções.

— Lê-se na *Opinião Conservadora*:

« Os habitantes da cidade de Bragança e da vila de Belém de Jundiahy festejaram enthusiasticamente a approvação dos projectos de lei para a construcção das estradas de ferro, que servirão aos seus respectivos municipios.

« Ja os da cidade de Sorocaba o haviam feito, quando receberam a noticia de haver sido approvado o augmento do capital garantido da estrada de ferro do Ypanema. Informam-nos tambem que em Mogy-mirim foram apparatosas as festas por identicos motivos; e prepararam ali uma demonstração aos deputados Dr. A. Coutra e coronel Leitão. »

— Fôra assassinado em Campinas, no dia 25 do passado, José Antonio Gonçalves por Manoel de tal Bezerra.

— Suicidou-se com um tiro de rewolver o ex-tenente de voluntarios Cypriano Francisco de Assis.

— Falleceu o vigario de Santo Antonio da Cachoeira, o Rvd. Antonio Alves de Siqueira.

— Os herdeiros de João da Silveira Franco, de Campo Largo de Atibaia, por iniciativa do inventariante José Ignacio da Silveira, irmão do finado, alforriaram o escravo Gabriel, de 36 annos pertencente ao espolio do mesmo finado.

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O cambio sobre Londres conservou-se a 24 1/2 d. para o papel bancario, a 24 5/8 e 24 3/4 d. para o particular. Negociou-se tambem algum papel da praça a 24 7/8 d. taxa a que foi igualmente negociado papel particular indirecto. O mercado fecha a 24 1/2 d. bancario, 24 5/8 e 24 3/4 d. particular.

« Notou-se alguma frouxidão nos preços dos soberanos. O mercado abrio no dia 1º a 9$900, subio até 10$, baixou em seguida até 9$850, e fechou ante-hontem a 9$960 e 9$980 a dinheiro. O ouro nacional obteve 10 0/0 de premio.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram-se aos preços de 1:020$ a 1:015$, fechando o mercado de 1 015$ a 1:017$. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas de 1:130$ a 1:120$ a dinheiro.

« Houve grande animação no mercado de acções de bancos e companhias.

« No dia 9 do corrente foi apresentado na praça do commercio o projecto de incorporação de um banco denominado *Banco Commercial de Pernambuco*, de depositos, descontos, operações de cambio, etc., com o capital da 6,000:000$, dividido em 30,000 acções de 200$ cada uma, 20,000 das quaes emittidas no Rio de Janeiro e 10,000 reservadas para Pernambuco. O banco terá registro para transferencias de acções no Rio de Janeiro, e poderá funccionar desde que realise 10 0/0 do capital emittido.

« No acto da subscripção das acções foi feito um deposito de 10$ ou 5 0/0 por conta da primeira entrada. Nenhuma das entradas excederá de 10 0/0, nem será feita com intervallo menor de dous mezes.

« São incorporadores os Srs. conselheiro João José dos Reis, Luiz dos Mattos Pereira de Castro, Elkin Hime José Martins de Carvalho Gusmarães e Francisco Muniz de Souza.

« As acções foram logo todas subscriptas e na praça eram procuradas as cautelas de 2$500 a 4$500 de premio, fechando o mercado firme e com procura a este ultimo preço.

« Para as vendas de acções de outros estabelecimentos regularam os seguintes preços: Banco do Brasil, da 34$ a 51$ de premio a dinheiro, de 40$ a 55$ dito para o fim do mez, de 43$ a 60$ dito para o ultimo dia da transferencia, a 60$ dito para dezembro e a 50$ e 54$ dito ex-dividendo para julho, fechando o mercado a 50$ de premio a dinheiro; Pernambuco Street Railway, de 172$ a 190$ dito a dinheiro e a prazo, fechando a 180$ dito a dinheiro; Companhia de Navegação Brasileira, 12$ a 22$ de premio a dinheiro e de 12$ a 24$ dito a diversos prazos. »

ESPIRITO-SANTO.

Temos datas desta procedencia até 6 do corrente da capital, e de 7 das Cachoeiras de Itapemirim.

Foram nomeados: por acto de 23 o bacharel Miguel Thomaz Pessoa para o cargo de procurador fiscal da fazenda provincial; e por acto de 27 o vigario Miguel Antunes de Brito membro da commissão censitaria da parochia da villa da Serra, o Dr. Miguel Joaquim de Lemos juiz commissario de medições e demarcações das terras adquiridas por passes ou outras concessões dos governos geral ou provincial, sujeitas á revalidação e legitimação no municipio de Itapemirim, e o padre Manoel Luiz Coimbra inspector das escolas do municipio da villa de Itapemirim.

Fôra condemnado a um mez de prisão e multa de cem mil réis o mestre do hiate *Maria Perpetua*, José Monteiro da Purificação, por ter protegido e concorrido directamente para a fuga de um individuo que fora recrutado em S. Matheus, e correra para bordo do dito hiate, de onde se evadira.

Em virtude dos esforços do ex-chefe de policia e do actual, acabam de ser libertados pelo visitador apostolico da ordem carmelitana fluminense dous escravos da mesma ordem.

Sob a epigraphe—*Acto meritorio*—refere o *Correio da Victoria*:

« O Revd. padre Joaquim de Santa Maria Magdalena Duarte acaba de alforriar a sua negrinha de nome Juliana, maior de 70 annos, e que se achava acabrunhada de molestias. Estando liberta, era muito justo que fosse ella viver em companhia de uma filha, tambem liberta, que a recolheu a sua casa... »

Lê-se no *Estandarte*, das Cachoeiras do Itapemirim:

« Tem chegado da Europa muitissimos emigrantes, que vem procurar em nossas plagas os recursos que a velha Europa já não concede. Chegaram há poucos dias de Portugal trezentos e tantos colonos. Bem vindos sejão. »

BAHIA.

— O vapor francez *Amazone*, tendo soffrido um desarranjo na machina, 126 milhas distante, do porto da Bahia, foi até ahi rebocado pelo vapor inglez *La Plata*, mediante 60 £, e dahi para o Rio de Janeiro pelo vapor inglez *Alys*, mediante...... 10:000$000 rs.

— O encouraçado brazileiro *Herval* sahira para os Morros de S. Paulo, afim de fazer exercicio de fogo.

— O brigue brazileiro de guerra *Tonelero* tinha tambem sahido, em viagem de instrucção, para os abrolhos e provincia do Espirito Santo, levando 20 aprendizes marinheiros.

— O Sr. José Antonio Vieira acaba de gratuitamente conferir carta de liberdade a sua cria parda Maria da Porciuncula, com oito mezes de idade, filha da crioula Luiza.

—No dia de sexta-feira da Paixão o Sr. major Celestino Martins de Lima e sua Sra. Ignacia Maria da Conceição Martins, moradores na villa da Barra do Rio de Contas, alforriaram 4 escravos, cujas cartas foram registradas no cartorio respectivo, e são: Manoel, cabra, de 15 annos; Eremita, creoula, de 7 annos; João, creoulo, de 7 annos; e Luduvico, creoulo, de 3 annos: sendo este ultimo alforriado em nome da Sociedade Libertadora, da qual é membro o Sr. major Celestino.

Estas liberdades foram dadas sem a menor condição.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 650:639$130.

— O cambio regulava sobre londres 24 3/4 a 25 d., e sobre Paris 375 reis.

ALAGÔAS.

Falleceu, na villa da Assembléa, o Sr. Pedro José da Cruz, um dos mais abastados proprietarios da provincia.

— Lemos no *Jornal das Alagôas*:

« Hontem (17) á tarde desenvolveu-se sobre

esta cidade uma trovoada que sendo acompanhada de copiosa chuva, em poucos momentos alagou as ruas da capital. Os trovões reboavam com forte estampido e os relampagos eram frequentes e fuzilavam fortemente.

« Como não houve vento forte, tambem não houve mal algum a sentir, a excepção de alguns vidros das janellas do palacete que se quebraram por estarem estas abertas e baterem muito.

« Durou pouco. »

« Escrevem-nos de S. Miguel dos Campos em data de 13 do corrente.

« Hontem, das 3 para as 4 horas da tarde, conduzia o soldado do corpo de policia Lucio Vicente Ferreira, aqui destacado, o processo instaurado por ordem da presidencia pelo Dr. juiz municipal contra Arthidoro Vencestau Carneiro, José Corrêa Brazil e outros pelo delaceramento dos livros da qualificação da guarda nacional, e perturbação dos trabalhos da mesma; sendo enviado o processo pelo Dr. juiz municipal ao Sr. Dr. Juiz de direito, afim de julgal-o.

« Na distancia de uma legua desta cidade, é atacado o soldado, e tomado o processo e a propria granadeira que levava.

« No auto de perguntas feito ao soldado, confessou elle que foram as pessoas, que o assaltaram, Arthidoro Carneiro e Manoel Pita.

« Avalie a audacia destes omços, que não trepidam em lançar mão de todos os meios para frustrar a acção da justiça pois sabiam que no processo instaurado havia prova sobeja para condemnação dos turbulentos que de modo tão selvagem tinham perturbado os trabalhos da qualificação da guarda nacional deste termo.

« Se as autoridades superiores não tomarem sérias providencias em ordem a cohibir a repetição de attentados iguaes, serão funestos os resultados, porque a impunidade trará o acoroçoamento, e então não terá limites os actos de desrespeito ás leis, de menoscabo ás autoridades.

« Peço por seu conceituado jornal providencias ao Exm. Sr. presidente e ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para o fim de que não tenhamos a lastimar muitas desgraças. »

Desnecessario se torna de nossa parte encarecer a gravidade do caso.

Esperamos que o proceder de S Exc. e do Sr. Dr. chefe de policia ha de corresponder á expectativa de todos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.— Hontem, presente 33 Srs. deputados abre-se a sessão.

O Sr. primeiro secretario leu o seguinte expediente:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia do officio do vice-provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, pedindo isenção do imposto sobre coqueiros da Ilha do Nogueira, bem como a informação prestada a este respeito pelas repartições competentes.— A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia receberá a meia hora da tarde do dia 22 do corrente, a commissão que tem de apresentar alguns actos a sancção.— Inteirada.

O mesmo, remettendo copia do acto pelo qual o Exm. Sr. presidente da provincia contratou com Bellarmino do Rego Barros e outros o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta cidade.— A' commissão de legislação.

Petições:

De Guilherme de Castro, pedindo um privilegio por 30 annos para o assentamento de Kiosques em differentes pontos desta capital.— A' commissão de obras publicas.

De diversos moradores na estrada de João Fernandes Vieira, pedindo a collocação de candieiros a gaz na mesma estrada.— A' commissão do orçamento provincial.

Pareceres:

A commissão de ordenados a quem foi presente o requerimento de José Antonio Pestana, tenente aposentado do corpo de policia, pedindo melhoramento de sua aposentadoria, sendo nella incluida as gratificações e soldo de sua patente; considerando que semelhantes pretenções não esta de accôrdo com as disposições das leis em vigor, é de parecer que não seja attendida.

Sala das commissões, 20 de abril de 1872.— *Alcoforado Junior.— Albuquerque Lacerda.*

Adiado por ter pedido a palavra o Sr. Gomes Parente.

A commissão de commercio e obras publicas, á quem foi presente a petição de varios habitantes e proprietarios do Rio Formoso, Una, Barreiras e Agua Preta, solicitando uma ponte para o rio Serinhaem, no engenho Pão Sangue, attendendo á reconhecida urgencia e importancia irradiavel desse melhoramento, e tendo em vista á informação da repartição de obras publicas; é de parecer que seja remettida a dita petição a nobre commissão de orçamento provincial, afim de que marque quota no projecto de lei do orçamento, para semelhante obra.

Sala das commissões 22 de abril de 1872.— *F. Figueirôa Faria.— P. G. de Ratis e Silva*

Adiado por ter pedido a palavra o Sr. A. Pernambuco.

A commissão de ordenados a quem foi presente o requerimento dos guardas do primeiro districto das obras publicas, pedindo augmento de ordenado, considerando que o trabalho dos supplicantes acha-se devidamente retribuido com os vencimentos que actualmente percebem de 75$000 mensaes, é de parecer que o mencionado requerimento seja indeferido.

Sala das commissões, 20 de abril de 1872.— *Alcoforado Junior. — Albuquerque Lacerda.*— E' approvado.

A commissão de fazenda e orçamento a quem foi presente o requerimento em que João Hipolito de Meira Lima pede a consignação de uma quota na lei do orçamento para pagamento da indemnisação a que se julga com direito, verificando que apenas acompanham o mesmo requerimento diversos outros requerimentos e memoriaes dirigidos a presidencia da provincia, pedindo indemnisação dos prejuizos que diz terem soffrido, elle e seu filho Antonio Malaquias de Macedo Lima, já fallecido, arrematantes ambos do empedramento de diversos lanços da estrada de Pão d'Alho, para poder dar seu parecer, precisa e requer que se peça a presidencia da provincia a remessa a esta assembléa dos documentos que acompanharam os precitados requerimentos.

Sala da commissão, 28 de abril de 1872.— *Marques da Silva.— Oliveira Fonseca* — E' approvado.

Foram julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos ns. 64, 65, 66, 67 e 68.

Ordem do dia.

1.ª discussão do projecto n. 48 deste anno, dando novos limites a freguezia de Gameleira.

—Foi approvado.

2.ª discussão do projecto n. 25 de 1870, transferindo da povoação do Desterro para a villa de Itambé a séde da respectiva matriz.

—Foi approvado.

O Sr. Ratis e Silva, como orador da commissão encarregada de apresentar alguns actos legislativos á sancção declara ter desempenhado essa commissão.

2.ª discussão do projecto n. 128 do anno passado, concedendo loterias ás igrejas dos Martyrios, desta cidade, e S. Francisco de Olinda.

—Foi approvado com algumas emendas.

2.ª discussão da emenda offerecida em 3.ª ao projecto n. 33 deste anno, concedendo licenças a diversos empregados publicos.

—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 50 deste anno mandando contar na aposentadoria do procurador fiscal da thesouraria provincial, Dr. Fenelon Alcoforado, o tempo decorrido desde que foi demittido até ser restituido ao mesmo cargo.

—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 49 deste anno, autorisando o presidente da provincia a aposentar a Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados em Olinda.

—Foi approvado.

2.ª discussão do projecto n. 7 deste anno desligando da freguezia de Fazenda Grande a fazenda denominada Alagoa do Martinho.

—Foi approvado.

O Sr. Pinto de Campos como relator da commissão nomeada pela assembléa para felicitar o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, lê o discurso que pronunciou perante S. Exc., bem como a resposta que o Sr. conselheiro se dignou dar, a qual é recebida com especial agrado.

2.ª discussão do projecto n. 16 deste anno, revogando a lei n. 916 de 11 de maio de 1868 na parte em que alterou os limites das freguezias de Nazareth e Serinhaem.

—Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia par hoje é: continuação da anterior e 3.ª discussão do projecto n. 46 deste anno.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia, de 20 do corrente:

Mandou-se aggregar ao 2º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, o alferes Luis Moreira de Carvalho.

Foram nomeados para o 53º batalhão de infantaria, do municipio do Exú: alferes secretario Antonio José de Carvalho; 2ª companhia, capitão Alexandre Carlos da Silva Peixoto, tenente Cesario Gonçalves de Alencar; 3ª dita, alferes Salviano Pereira de Souza Chaves; 4ª dita, capitão Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho; 6ª dita, capitão Francisco Cordeiro dos Santos.

ANNULLAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO.—Por portaria da presidencia da provincia de 20 do corrente, em vista da representação do cidadão João José Rodrigues Coelho, da freguezia de Santa Maria da Boa-vista, foi annullada a qualificação dessa freguezia á que se procedeu em janeiro ultimo, sendo marcado o 3º domingo do mez de junho proximo para a nova reunião da respectiva junta.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi jubilada, com ordenado proporcional ao tempo de serviço, a professora da povoação de Muribeca, D. Maria Coelho da Silva.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para:

Thesouraria de fazenda	100:000$000
Thomaz Jefferies & C.	38:000$000
Cramer Frey & C.	20:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000
Wilson Row & C.	10:000$000
José da Silva Loyo & Filho	10:000$000
Narciso J. Ferreira & C.	2:734$820
Th Christiansen	2:230$400
Manoel Soares Pinheiro	2:000$000
Barão do Livramento	1:942$800
José Rodrigues de Souza	600$000
Carvalho & Nogueira	600$000
J. J. da Costa Maia	300$000
José da Conceição de O. Figueiredo	200$000

HOSPITAL PORTUGUEZ.— Na assembléa geral desta associação, de 21 do corrente, foram eleitos: vice-provedor José Joaquim da Costa Maia, mordomos Manoel José Tinoco de Souza, Francisco Ferreira Maia, e Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

Foi lido e approvado o relatorio do anno de 1871.

Na semana de 14 a 20 do corrente houve o seguinte movimento nas enfermarias: existiam 55, entraram 34; sahiram curados 16 e fallecidos 9; ficaram em tratamento 64.

Da presente o medico do estabelecimento faz duas visitas diarias, uma pela manhãa e outra á tarde.

O mordomo da presente semana é o Sr. Bernardino Duarte Campos, á rua Primeiro de Março n. 16.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—Vão á praça perante a junta da thesouraria provincial.

No dia 2 de maio: á construcção da cadêa da villa de Flores, orçada em 48:400$; e a da parte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O', avaliada em 6:943$200.

No dia 25 do corrente (quinta-feira): a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, orçada em... 7:920$000; e a obra da cadêa da villa de Agua-Preta, com o augmento de 10 % sobre 880$ preço do primeiro orçamento.

ALFANDEGA.—Vão amanhãa á praça, na porta desta repartição, 4 duzias de camisas de flanella avaliadas em 72$, e uma duzia de botinas por 51$, objectos apprehendidos á bordo do vapor inglez *Student*, no acto da visita

VAPORES ESPERADOS.—De 25 a 27 do corrente os vapores inglez *Douro* da Europa, brasileiro *Ceará*, do norte do imperio; de 28 a 29, inglez *Boyne* do Rio da Prata e escallas.

BISPADO DE PERNAMBUCO.—Em a nossa 8ª pagina damos hoje espaço á primeira carta pastoral do Exm. e Rvm. Sr D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Pernambuco, dirigida aos seus diocesanos. Chamamos para ella a attenção dos nossos leitores.

AGENCIA DE SEGUROS.—A da companhia ingleza de seguros contra fogo denominada *Imperial*, nesta provincia, passou dos Srs. Samuel Power Johnston & C., para o Sr. W. G. Fennelly, na rua do Commercio n. 38 1º andar.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 21 de abril na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Genezio Geroncio Peixoto de Albuquerque natural do Rio Grande do Norte, com Isabel Francisca de Souza Xavier.

Raymundo Ildefonso José do Sacramento, com Anna Agostinha da Conceição Alcantara.

José Joaquim Carneiro de Souza, com Mathildes Maria do Nascimento.

Marcellino Rodrigues da Silva, com Maria Felicia das Mercês.

Cesario Benicio dos Santos, com Angelica Maria Roberta dos Prazeres de Jesus.

Florencio José da Silva, viuvo de Florencia Maria da Conceição, com Isabel Maria da Conceição.

Antonio Soares Botelho, com Maria Pereira Duarte, naturaes da Ilha de S. Miguel.

Joaquim José Lopes de Albuquerque, com Henriqueta Maria do Carmo.

O capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, com D. Leoncia de Luna Freire, viuva de Manoel Antonio Freire.

Francisco Joaquim de Sant'Anna, com Litervina Annunciada Thereza de Jesus Ramos.

Ceciliano Gonçalves Gambôa, com Damiana Amalia de Jesus.

2ª denunciação.

José Antonio Ramos, natural da Parahyba, com Gilsena Maria da Conceição Chaby.

Manoel Christalino Victor Leothier, com Serafina Francisca de Mattos.

Joaquim Rodrigues Pinheiro, com Melusina Rackina Pinheiro.

João Francisco Torres Bandeira, com Joanna Maria de Oliveira.

José Simões, natural da Italia, com Maria Joaquina da Conceição, viuva de José Fernandes da Silva.

Manoel Jacintho, com Augusta de Jesus, naturaes da Ilha de S. Miguel.

João Baptista da Costa Farias, natural de Portugal, com Florentina Maria de Albuquerque.

Antonio Joaquim Gonçalves, natural de Portugal, com Josepha Monteiro da Silva.

Pedro José Corrêa, viuvo de Maria Joaquina da Conceição, com Thereza Olindina da Silva Cavalcante.

Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, com Feliciana Gomes de Menezes.

3ª denunciação.

Antonio Valdevino dos Santos Martins, com Maria Enedina dos Santos Martins.

Benedicto Francisco das Chagas, com Maria Jezuina do Rozario.

Joaquim Francisco Ribeiro, com Maria Magdalena Ribeiro.

José Guilherme da Silva Duarte, com Arsenia Carlinda Ferreira Bessone.

Manoel Domingues com Emilia de Albuquerque Maranhão.

Trajano Silvino de Miranda, com Maria Eufrazia de Mendonça.

Manoel da Costa Rabello, com Maria Rosa dos Prazeres.

Alferes do 2º batalhão de infantaria Aggêo Avelino da Costa Paiva, com Maria Amelia Flora Soares.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 2ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade a qual corre no dia 30.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 15 ao dia 21 de abril de 1872, foi de 294 existentes, entraram 35, sahiram 32, falleceram 7, existem 290, sendo 182 homens e 108 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 8, 8, 8, 7 1/2, 8, 8, 1/2, pelo Dr. Motta, as 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Joaquim Ponto; he noptisia.

Manoel Joaquim de Sant'Anna; hemorhagia cerebral.

Joaquim Fragoso; cancro na face.

Romão Fernandes da Rosa; tuberculos pulmonares.

Eduardo; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Conceição; syphilites.

Guilhermina; febre cerebral.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de abril de 1872:

Existiam (presos) 354, entraram 2, sahiram 3, existem 353. A saber: nacionaes 250, mulheres 10, estrangeiros 42, escravos 46, escravas 5, total 353.

Alimentados á custa dos cofres publicos 285.

Movimento da enfermaria do dia 20 de abril de 1872.

Tiveram baixa:

Manoel Francisco dos Santos, bronchite.

José Joaquim da Conceição, idem.

— 21 —

Existiam (presos) 353, entraram 8, sahio 1, existem 360. A saber: nacionaes 256, mulheres 12, estrangeiros 43, escravos 44, escravas 5, total 360.

Alimentados a custa dos cofres publicos, 293.

Movimento da enfermaria no dia 21 de abril de 1872.

Tiveram alta:

Manoel Francelino de Barros.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Dr. Joaquim Theodoro Soares de Avellar, Hortencia Emilia Gomes Ferreira, Honorata Ferreira Pontes de Figueiredo, José Ricardo Gomes de Carvalho, Gustavo Guilherme Gonçalves, Maria de Sant'Anna, João Ferreira, Honorato Silva, José Pinto de Azevedo, Francisco Soares, Cypriano Joaquim de Lemos, José Luiz de Carvalho, Geraldo Baptista Corte Real, Carolina Antonio da Silva, Ignacio do Rego Barros Bosso Affonso de Amicis, Ricardo Dopperman, Emiliano Moreira de Carvalho e Silva e 1 criado, Angelo Donato, Justina e 1 filho de peito, Antonio Teixeira Pinto e sua mulher, D. Maria e 1 filho menor, João Fernandes Costa, Manoel Luiz Mello Junior, João Eugenio Machado Lacerda, Antonio Joaquim Teixeira, Francisco Firmino Nascimento Jatobá, Nicolão Maia, capitão Nemesio Decio G. Gama, Dionisio Rodrigues Mello Castro, capitão João Damasceno Araujo, Manoel Joaquim Dantas Guimarães, Justino da Silva Torres, José de Paulo Cordeiro, Antonio Bezerra Monte negro, Raymundo Theodorico Castro, Alexandre Mariz da Fonceca, Manoel Antonio Tavares, José Martins da Silva, José Domingos de Albuquerque e sua irmã D. Rosa, Luiz Affonso de Oliveira, D. Ubaldina Olympia e 3 escravos, D. Delphina Cunda, Joaquim José Araujo Vasconcellos, Antonio Pereira Gomes, João Moreira da Silva Lima, Bento José Pereira, João Vicente Casulo, Valerio José da Graça, 1 cadete, 7 praças, 1 escrava, Anta a entregar a Eduardo Augusto de Oliveira, Angelo de Barros.

— Entraram de Lisboa na barca portugueza *Gratidão*:

D. Maria Emilia Marques, José Pereira dos Santos, e João Francisco Barreto.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 do corrente:

Luciana Gertrudes Clara da Silveira, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Affogados; anjico acete chronico.

Anna da Trindade Lima Gondin, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-vista; enterite.

Luiz Cesario de Mello, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; ascete.

Manoel Francisco Lopes, preto, Pernambuco, 84 annos, solteiro, asylo, Boa-vista; diarrhea.

Guilhermino, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; febre cerebel.

Eduardo, caboclo, Pará, 11 annos, solteiro, Boa vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Maria Joaquina da Conceição, branca Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-vista; syphelides.

Itelvina, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife; convulsões.

Benvinda, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; espasmo.

Themistocles, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-vista; espasmo.

Julio, branco, Pernambuco, 22 mezes, S. José; asthma.

— 21 —

Manoel, branco, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Maria Pessoa Cavalcante, parda, Parahyba, 59 annos, viuva, Santo Antonio, gastro epatite chronico.

Caetano Pereira, branco, Portugal, 11 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Rosa Luiza da Conceição, preta, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-vista; tetano espontaneo.

Mathias Salvo, branco, Hespanha, 20 annos solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Eduardo Choebi, branco, Inglaterra, 24 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Joaquim Symphronio Carvalho, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; typho.

Anna Joaquina Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-vista entero collete.

Um parvulo por ordem da policia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O SR. PAULO DE OLIVEIRA.

O Sr. Paulo de Oliveira prosegue no seu empenho de discutir o contrato dos trilhos de ferro para conducção de mercadorias e bagagens nesta cidade; e posto que não tenha exhibido razões que o autorisem a fazer tanta bulha, requinta todavia nas invectivas ao Exm. Sr. conselheiro Junqueira, pretendendo assim tirar uma disforra pôr haver mui justamente desattendido em sua proposta.

Não acompanharei entretanto o Sr. Paulo de Oliveira em toda a sua cantilena.

Limito-me a dizer o que for indispensavel para desviar os sophismas que emprega na sua argumentação e pôr em termos precisos e claros toda a questão.

O Sr. Paulo de Oliveira com ares de jurisconsulto parece querer impôr aos seus leitores uma intelligencia da lei n. 1,000 muito diversa da que deve ter.

O facto de dispôr ella que em igualdade de circumstancias fosse eu preferido não importa preferencia clara e manifesta?

E esta preferencia como poderia ser admittida senão depois da apresentação das propostas?

A preferencia no acto da apresentação da proposta não precisava ser recommendada na lei, era da natureza da licitação.

Se a lei diz—será preferido em igualdade de circumstancias—fica entendido que esta preferencia depende de circumstancias posteriores a licitação, ouvindo-se o individuo indicado sobre a proposta mais vantajosa.

Que esta é a intelligencia rasoavel da lei, teem todos os presidentes o reconhecido, contratando melhoramentos publicos com os individuos mencionados nas leis sempre que aceitam os termos das propostas mais vantajosas.

No contrato da illuminação publica desta cidade, da estrada de ferro do Limoeiro e de carros para conducção de carnes verdes a administração assim procedeu.

Não é portanto uma novidade o que se deu em relação a mim, nem cousa que provoque reclamações e censuras, e seja considerada illegal

Que fui eu o iniciador da idéa não o póde seriamente contestar o Sr. Paulo de Oliveira. Na camara municipal é facil verificar que a minha proposta foi áquella corporação apresentada oito ou dez dias antes da dos Srs. Nascimento & C.

No Rio de Janeiro quando o Sr. Paulo de Oliveira nas suas detidas e minuciosas demonstrações das vantagens do systema de Tompson, me fallou, como confessa, sobre associar-nos no contrato de conducção de mercadorias nesta cidade, eu lhe fallei da minha idéa.

Se hoje modifica o que eu disse ou está esquecido do que conversamos, não tenho disto culpa. O que não quero é que se julgue com direito de ter a sua palavra mais valor do que a minha.

Asseguro ao Sr. Paulo de Oliveira, e lhe é facil verificar que a minha proposta consignava a idéa de estabelecer os trilhos até as entradas da cidade.

No 1º de abril o que fiz foi submetter a presidencia um requerimento propondo modificações áquella proposta.

Quanto ao contrato só o Sr. Paulo de Oliveira seria capaz de entender que foi além do termo marcado na lei.

Entrada da cidade não quer dizer fóra da cidade.

O preço de cincoenta por arroba de mercadoria para as linhas que ficarem em mais distancia do centro da cidade não tem o alcance que lhe quer dar o Sr. Paulo de Oliveira.

Este preço está subordinado as tabellas que forem organisadas posteriormente; e bem vê que o preço que tem de servir para o serviço feito no centro da cidade, não deve ser o mesmo para os pontos mais distantes, onde as obras custarão maior dispendio, sendo a carga a conduzir delles em muito inferior quantidade.

Por hoje fico nisto.

Recife, 22 de abril de 1872.

Belarmino do Rego Barros.

Trilhos para cargas.

O Sr. Paulo de Oliveira já está batendo em vento.

O seu artigo de hontem bem demonstra que depois da publicação do contrato feito com o Sr. Bellarmino e outros, nenhuma objecção séria só póde levantar.

O seu cavallo de batalha é que a condição 12ª do acto da presidencia diz que o preço de transporte de 15 kilos será nunca menor de 16 réis; e que, por tanto, os contratantes pódem pedir mais

Não reparou o insigne engenheiro que essas condições do acto presidencial são apenas *bases* para um contrato que teria de ser lavrado na thesouraria provincial, e que, nessa repartição, é que se daria a redacção definitiva, de forma que toda a duvida fosse removida?

Qualquer um proponente diz que fará tal serviço por um preço não inferior á tal quantia, é obvio que o contrato se lavrará com esse limite do menor preço; pois sendo sem duvida alguma, estará [illegible], quando definitivamente celebrado na thesouraria.

E' uma objecção interessante e fútil.

A presidencia enviou para a thesouraria as bases tiradas das condições offerecidas pelos diversos proponentes.

Na thesouraria onde ha um inspector, um procurador fiscal, que é ouvido, e outros empregados para lavrarem o contrato, segundo as normas do direito; e de facto, é que se reduz á termo definitivo qualquer convenção com a fazenda, ou com a provincia.

Accresce que naturalmente a base alludida dirá — *nunca mais de 16 réis*, e não — *nunca menos*, podendo dar-se qualquer engano de copia, ou de impressão.

Continue Sr. P. de Oliveira, a sua analyse é o melhor serviço que póde prestar ao acto presidencial.

O Sr. Bellarmino não levará por cada 15 kilos mais do que S. S. levava. Isto está provado, e o illustre engenheiro batido no seu improvisado Malakoff.

Agora apega-se a uma interpellação (apezar de declarar-se inimigo dellas) e quer pensar, ou finge que pensa que a condição da base 12ª póde prestar-se a intelligencia que lhe dá.

Peça, Sr. engenheiro, uma certidão do contrato que se celebrou na thesouraria, e desengane-se.

Quando a presidencia usa das expressões contidas na condição 12ª—*nunca menos de 16 réis por arroba*— repete phrase do proponente, mas é evidente que o contrato ha-de pizar esse limite; não póde conceder mais de 16 réis.

O Sr. Paulo quer inculcar-se de professor do commercio e da agricultura, quando só tem pensado nos seus interesses querendo á fina força fazer um contrato, quando a sua proposta foi posta fóra de combate pelas informações das differentes repartições.

Esteja tranquillo: o commercio e a agricultura só despenderão os 16 réis por 15 kilos nos transportes de cargas urbanas. O Sr. Bellarmino sujeitou-se á esse preço minimo, e a muitas outras condições energicas.

Quanto á censura de que os considerandos do acto presidencial não são exactos quando dizem que so a proposta do Sr. Bellarmino era a que abrangia maior perimetro, e que as outras só cuidaram de trilhos, em uma menor extenção, ninguem lhe dará peso, pois o proprio Sr. Paulo confessa que não fez proposta tão ampla, e que abrangesse tão grande extenção.

A referencia que o acto presidencial faz a estação da estrada de ferro de S. Francisco para o bairro do Recife, é feita em algumas propostas, e é, além disto, de simples intuição quando se trata de transporte de cargas e mercadorias nesta cidade.

O Sr. Paulo de Oliveira vá cuidar nas suas machinas Tompson, e não queira abarcar o mundo com as pernas.

Epaminondas.

Instrucção publica.

O abaixo assignado, professor publico de instrucção primaria, convida aos seus collegas para se reunirem no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde na casa n. 26 da praça do Conde d'Eu, pavimento terreo, afim de se tratar de negocios concernentes aos interesses da classe.

Recife, 22 de abril de 1872.

Simplicio da Cruz Ribeiro.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE ABRIL DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 776 rs. por kilo, sabbado.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 793 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d., e do banco 25 d. por 1$.

P. J. Pinto, Presidente.

Leal Sève, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20.	1,016:627$560
Idem do dia 22	70:793$071
	1,087:420$631

Descarregam hoje 23 de abril de 1872.

Vapor inglez—*Jurist*—varios generos

Vapor inglez—*Clarebel*—idem.

Patacho inglez—*Jemes Hall*—idem.

Barca ingleza—*Dolphim*—idem.

Barca ingleza—*Acorú*—carvão.

Patacho austriaco—*Diva S.*—carvão.

Brigue francez—*St. Josephe*—sal.

Patacho inglez—*Ospreis*—bacalhão.

Barca ingleza—*Constante*—bacalhão.

Barca portugueza—*Maria Luiza*—lagedo.

Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20.	9:159$317
Idem do dia 22.	610$406
	9:769$723
Volumes sahidos com fazenda	228
Idem idem com generos diversos	1,744
Somma	1,972

Importação.

— *Vapor brasileiro* Cruzeiro do Sul, *vindo do Rio de Janeiro e escallas*, manifestou:

Café 100 saccos a C. A. Sodré da Motta & C. Charutos 4 caixas á Lunha & Manta, 2 a ordem, 1 a Cramer Frey & C.

Fazendas 2 caixas á Cramer Frey & C

Fumo 90 rolos a A. L. de Oliveira Azevedo & C, 20 a Magalhães & C., 88 e 5 caixas a J. M. Palmeira, 924 rolos a C. A. Sodré da Motta, 20 a J. F. Pinto de Magalhães, 45 a Manoel Dias Toledo, 29 a José A. Pereira, 20 a Manoel J. Tinoco de Souza, 6 a ordem.

Fio de algodão 100 fardos a Amorim Irmãos & C.

Massas 200 caixas a Soares Primes. Metaes 1 caixa a Gregorio G. Senna Braga.

Objectos diversos 1 caixa a J. Grosjean, 33 ao arsenal de marinha, 6 ao inspector da alfandega.

Panno d'algodão 25 fardos a D. A. Matheus, 20 a J. M. Palmeira. Papel 20 caixas a C. A. Sodré da Motta & C.

Rapé 10 caixas a Pereira Vianna & C.

— *Barca franceza Saint André, vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C, manifestou*:

Azeite de oliveira 1 caixa aos consignatarios.

Batatas 500 gigos aos consignatarios, 200 a Alves Lebre, 200 a Duarte Rodrigues

Carne em conserva 1 caixa a Meuron. Champanha 30 caixas a Leclerc, 20 gigos aos consignatarios. Chartreuse 1 caixa aos mesmos. Cognac 100 caixas á ordem. Conservas 3 caixas aos consignatarios.

Farinha de trigo 200 barricas aos consignatarios.

Legumes 3 volumes a Leiden.

Manteiga 225 barris e 265 meios ditos a Corga Irmãos, 140 e 140 aos consignatarios, 100 e 180 a Sodré da Motta, 50 e 50 a Martins de Barros, 50 e 50 á ordem, 40 e 40 a Rosa & Filhos, 30 e 30 a Magalhães & Irmão, 25 e 25 a Alves Lebre, 25 e 25 a Bohies, 25 e 25 a Johnston Peter, 20 e 20 a Prisco Barbosa, 20 e 20 a Costa Amorim, 15 e 20 a Tasso Irmãos.

Papel de embrulho 100 fardos a Rosa & Filhos, 17 a D. Teixeira Basto, 10 a Regard.

Queijos 40 caixas e 100 caixinhas aos consignatarios, 2 volumes a Linden Weidmann.

Repolho em conserva 1 barril a Meuron.

Sardinhas 10 caixas a *Prisco* Barbosa.

Velas stearinas 100 caixas a Souza Basto. Vinho 200 caixas a Sodré da Motta, 20 a Guéringer, 4 barris a Grandin, 2 á ordem, 2 e 4 caixa a Leiden.

— *Patacho americano Mary Knowlton, vindo de New-York, consignado a H. Foster & C., manifestou*:

Agua Florida 50 caixas a Lopes Machado, 10 aos consignatarios.

Banha 200 barris a Souza Basto. Barricas abatidas 1,000 aos consignatarios. Bolachinhas 50 barriquinhas a Costa Amorim. Breu 310 barricas a Fernandes da Costa, 100 aos consignatarios.

Candieiros 2 caixas aos consignatarios. Esteiras 54 rolos aos consignatarios.

Farinha de trigo 1,489 barricas aos consignatarios. Fogo da China 94 volumes a Fernandes da Costa.

Graxa 15 barricas a Fernandes da Costa. Kerosene 2,000 caixas aos consignatarios. Medicamentos 32 caixas aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 20 de abril de 1872.

Para os portos do exterior

— No navio sueco *Verdande*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 1,215 saccas com 87,506 kilos de algodão, e para o Canal 4,000 couros verdes salgados com 84,000 kilos.

— No navio hespanhol *Presidente*, para Barcelona, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 41 saccas com 3,283 kilos de algodão.

— No vapor francez *Gironde*, para Liverpool, carregou: A. Francisco Corga 39 saccas com 22,800 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregou: P. M. Maury, 100 saccas com 7,162 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 230 saccas com 20,971 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 1,102 saccas com 105,024 kilos de algodão.

— No brigue francez *St. Joseph*, para Marseille, carregaram: Tisset freres & C 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Maranhão*, para Hampton Roads, carregou: A. Ferreira Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Nordstrener*, para Hampton Roads, carregaram: J. da Silva Loyo & Filho 1,398 barricas com 115,437 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *José*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 500 barricas com 62,306 kilos de assucar branco.

— No brigue argentino *Volante*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 527 barricas com 55,922 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Jeanette*, para o Rio da Prata, carregou: A. M. Machado Junior 35 barricas com 39,220 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue brasileiro *Intrepido*, para o Rio de Janeiro, carregou: Domingos Alves Matheus 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barcaça mistica *Cidade*, para a villa da Penha, carregaram: Beltrão & Oliveira 2 barricas com 137 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20.	58:125$652
Idem do dia 22.	6:076$057
	64:201$709

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20.	94:985$026
Idem do dia 22.	11:102$729
	106:087$755

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 21 a tarde.

Lisboa—34 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão A. P. Borges Pestana, equipagem 12, carga vinho e outros generos; á Euzebio Raphael Rabello & C.

Montevidéo—36 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 140 toneladas, capitão P. A. da Fonceca, equipagem 8, carga carne; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Macáo—3 dias, hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, de 93 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga sal e outros generos; á José Lopes Davin.

Barcelona—41 dias, sumaca hespanhola *Talia*, de 138 toneladas, capitão Pedro Barbeta, equipagem 10, carga vinho e outros generos; á E. A. Burle & C.

Terra-Nova—33 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 212 toneladas, capitão Bowden, equipagem 11, carga 3,370 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Patacho allemão, *Bertha & Paulina*, capitão Samem, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

Pará—Barca portugueza *Linda*, capitão Sabbas Francisco das Neves, carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 22.

Portos do Sul—7 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,100 toneladas commandante capitão tenente Conto e Telve, equipagem 60, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Georgetown (Demerara)—100 dias, galera ingleza *River Clyde*, de 741 toneladas, capitão M. Vicar, equipagem 22, em lastro; á ordem. Veio refrescar.

Trieste—70 dias, brigue norueguense *Stiorn*, de 220 toneladas, capitão Hansen, equipagem 18, carga farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Baltimore—53 dias, brigue allemão *Voltigeur*, de 190 toneladas, capitão J. C. Emmcke, equipagem 8, carga farinha de trigo; á Philipps Brothers & C.

New-York—40 dias, lugar inglez *Madcap*, de 199 toneladas, capitão S. Vanvell, equipagem 8, carga varios generos; á Tasso Irmão & C.

Trieste—59 dias, patacho hollandez *Helena Anna*, de 191 toneladas, capitão J. J. de Boer, equipagem 8, carga 2,200 barricas com farinha de trigo; á Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Izabel*, capitão José M. Vianna, carga assucar e 4 escravos á entregar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Previdente*, capitão Pablo Ventura, carga algodão.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a obra dos reparos da cadêa d'Agua-Preta com o augmento de 10 % no valor do respectivo orçamento, o qual sendo da quantia de 880$000, ficou elevado a 968$000 rs.

As condições para a arrematação são as mesmas já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de março de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 25 do corrente a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de abril de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem que a requerimento de Candido Moreira da Cunha, e sua mulher D. Candida da Costa Castro, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz.—Candido Moreira da Cunha e sua mulher D. Candida da Costa Castro, moradores na cidade de Goyanna, sendo-lhe credores da quantia de quatro contos seiscentos e noventa e cinco mil quatrocentos e sessenta e um mil réis do espolio de D. Maria Joaquina do Sacramento Cunha, como tudo se vê do documento junto, que faça citar á Manoel Archanjo da Cunha, Joaquim José da Cunha, Francisco José da Cunha, Miguel Archanjo da Cunha e suas mulheres, como herdeiros do dito espolio para na primeira deste juizo virem se conciliar com os supplicantes e pagar lhes amigavelmente a quantia acima fallada, e como o herdeiro Miguel Archanjo da Cunha, se acha ausente em lugar incerto e não sabido requerem os supplicantes justificar a sua ausencia, a afim de ser citado por carta de editos com o prazo legal, para o que requer os supplicantes a V. S. para admittir a justificação e julgada por sentença, se passe a pedida carta de editos, pena de revelia e custas. Pede deferimento. E. R. M.

Recife 12 de março de 1872.—Advogado, João Barreto.

Via-se na petição uma estampilha de duzentos réis inutilisada na fórma da lei.

Despacho.—Como requer, o escrivão marcará o dia. Recife 12 de março de 1872.—Brito.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Recife 12 de março de 1872. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade.

Recife 12 de março de 1872.—O escrivão Joaquim da Silva Rego. Via se a estampilha na importancia de 200 rs. e inutilisada na fórma da lei. Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Miguel Archanjo da Cunha, o sendo tudo authoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas, que o supplicado Miguel Archanjo da Cunha, acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia e passe-se carta de editos com o termo de 30 dias. Recife 23 de março de 1872.—Francisco Antonio de Brito.

Nada mais se continha na dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou aos justificantes a presente carta de editos o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita ao referido justificado, para que dentro de 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação afim de que elle não fique indefeso. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão na fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 23 de março de 1872.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que a escrevi.

Francisco Antonio de Brito.

Ao sello 300 rs. Sem sello ex-causa.—Brito. Via se a estampilha na importancia de 400 rs. e inutilisada na fórma da lei.

Nada mais se continha em dito original, a que me reporto e dou fé. Recife 23 de março de 1872. Subscrevo e assigno, em fé de verdade.

Joaquim da Silva Rego.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 2 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes:

Cadeia e casa da camara de Flores orçada em 48:400$000.

Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' orçada em 6:943$200.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de abril de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

José Felix da Camara Pimentel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo coronel e commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, por S. M. o Imperador, etc. etc.

Faço saber que tendo-se verificado a ausencia dos Srs. tenente quartel mestre Manoel Levino de Amorim Lima e tenente Fernando Stepple da Silva, ambos do batalhão n. 54 de infantaria do municipio do Cabo, por mais de seis mezes sem licença do districto do corpo, são chamados pelo presente a comparecerem neste quartel, dentro do praso de trinta dias a contar de hoje, e não o fazendo durante esse tempo será nomeado o conselho de investigação para conhecer da mesma ausencia, de conformidade com as disposições do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865.

E para que chegue a noticia aos mesmos senhores officiaes, faço publicar o presente edital por mim assignado.

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, 20 de abril de 1872.

José Felix da Camara Pimentel

— O inspector da alfandega faz publico que quarta-feira 24 do corrente, depois do meio dia e porta desta repartição, serão levadas á hasta publica, livres de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram apprehendidas a bordo do vapor inglez *Student* na occasião da visita, pelo guarda-mór Ulisses Pernambucano de Mello, a saber: 4 duzias de camisas de flanella, valor da duzia 18$, total 72$; 12 pares de botinas de couro de mais de 22 cm, valor do par 4$500 rs., total 54$000.

Alfandega de Pernambuco 20 de abril de 1872.

O inspector,
Joaquim José de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

Capitania do porto de Pernambuco 22 de agosto de 1872.

Para sciencia dos navegantes manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto fazer publico que desde 18 do mez findo ficarão alterados os signaes de entrada e sahida da barra do Rio Real, em Sergipe, da maneira seguinte: bandeira branca entrada e sahida franca, bandeira encarnada entrada e sahida impedida.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação no dia 30

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial de orphãos, tem de ir a praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia, por arrematação os utencilios, armação, medicamentos e drogas existentes na pharmacia a rua do Barão da Victoria n. 51, antigmente Nova, na importancia de réis 11:399$580, cuja pharmacia vai á praça a requerimento do inventariante José da Cruz Santos. Os escriptos acham-se para serem vistos, em mão do porteiro das audiencias.

Garante-se o arrendamento do pavimento terreo, em que se acha o dito estabelecimento.

Juiz de orphãos

Terça-feira 23 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se venderá em praça publica o sobrado de quatro andares, sito á rua do Torres n. 14 da freguezia de S. Pedro Gonçalves, avaliado em 14:000$000.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 22 DE ABRIL DE 1872.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego-Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

HOJE

Terça-feira 23 de abril

Entra em scena

Mlle. Lafourcade

Representar-se-ha a opera buffa

LA PERICHOLE

(Musica de Jacques Offembach)

Mlle. Lafourcade.

desempenhara o papel de protogonista.

Tomam igualmente parte na opera todos os outros artistas.

Principiará ás 8 1/4.

AVISO.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bond para a Magdalena, o qual estacionará junto da matriz de Santo Antonio.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Beneficio do professor de musica

Antonio Martins Vianna

Quarta-feira 24 de abril

Subirá á scena o muito lindo drama em dous grandes actos intitulado

O MESTRE JERONYMO

O beneficiado preencherá todos os intervallos por concertos de clarinete, tocando as mais lindas e difficeis phantazias de diversas operas, compostas pelo primeiro clarinetista de toda a Europa. Ernesto Cavalini.

Terminando o espectaculo com a muito espiritnosa comedia

Bolça e caximbo

E' este o divertimento que o beneficiado tem a apresentar ao respeitavel publico Pernambucano, de quem espera toda protecção ; como tambem protesta ser grato eternamente, a todos os que se dignaram aceitar bilhetes em seu beneficio.

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 22 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor, *Cruzeiro do Sul*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Até o dia 25 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Ceará*, commandante Rodrigues, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e despois deste termo serão recolhidas no trapiche da Conceição.

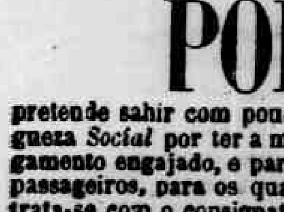
— Vende-se a barcaça nacional denominada « Veronica da Gloria », nova, de 1ª viagem, muito bem construida no estaleiro da villa de Porto de Pedras, de lotação de 1,500 saccos de assucar : para ver no caes do Ramos, e para tratar na rua do Vigario n. 5, loja de cabos com João Luiz de Macedo, José Rodrigues Salazar e Joaquim de Souza Silva Cunha.

Attençaõ

Vende-se a veleira e bem construida barcaça *Probidade*, apparelhada e prompta a navegar, pega em 700 saccos com assucar, acha-se fundeada junto ao caes do trapiche Pelourinho : quem a quizer examinar dirija-se a bordo da mesma, e para tratar com Carlos da Silva Araujo, na praça do Corpo Santo n. 4, armazem, das 9 horas as 4 da tarde.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

O navio allemão *Margarethe* segue em poucos dias para a Bahia e toma carga para o mesmo porto : a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Para Lisboa

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e tem lindas camaras para passageiros : trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete : a tratar com Fernandes Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento ; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Moveis e Louça

Uma mobilia de mogno a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, consollos e jardineira com tampos de pedra, 1 dita de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda-vestidos de amarello, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 2 ditas de amarello, 2 apparadores dito, 1 estante, 1 cabide, 1 tremó de jacarandá, 2 consollos de amarello, 2 camas de ferro, 1 marqueza de amarello, 1 sofá dito, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 6 cadeiras de faia, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 2 cadeiras para piano, 4 cadeiras de braço, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, bacias com jarros e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão.

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão dos moveis acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

DE

1 banquinha de amarello, 1 caixote com louça e porção de roupa, espolio de Carolina Augusto de Azevedo.

Quarta feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal do espolio acima.

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILAÕ

DE

Um babú com roupa, espolio de José Alves de Azevedo

Quarta-feira 24 do corrente

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal do espolio acima.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Um babú com roupa, espolio de Joaquim de Azevedo Cardeal,

Quarta feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal, do espolio acima.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilão

DE

500 meias garrafas de tinta rôcha.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Martins vendera em leilão 500 meias garrafas de tinta rôxa.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilão de 400 saccos com farinha do Chile para fechar contas:

Quarta-feira 24 do corrente, ás 11 horas da manhãa, se fará leilão em lotes á vontade dos compradores, de cerca de 400 saccos de 100 libras cada um, de superior farinha do Chile das melhores marcas conhecidas neste mercado.

Nos armazem de Tasso Irmãos & C., ao caes do Apolo.

LEILÃO

de 60 saccos marca P, com feijão mulatinho rajado.

Quarta-feira 24 do corrente

A' 1 hora da tarde.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 60 saccos com feijão mulatinho rajado, vindos do Rio de Janeiro no brigue *Isabel*, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes quarta-feira 24 do corrente á 1 hora da tarde, no trapiche Fentes, no caes da Companhia Pernambucana.

LEILÃO

DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, para 1 ou 2 cavallos e arreios.

Quinta-feira 25 do corrente

A' 1/2 hora depois de meio dia.

Por intervenção do agente Pinto.

Em frente do escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão

DE

5 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 5 ditas do Banco do Brasil.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Por occasião do leilão de predios.

LEILÃO

DE

Importantes moveis, um rico chale de touquim e uma grande livraria.

Quinta-feira 25 do corrente

O Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os seus elegantes moveis e uma importante livraria, existentes no 2º andar do sobrado n. 7 da rua do Barão da Victoria.

LEILÃO

DO

Sobrado de 3 andares n. 7, á rua de S. Bom Jesus (outrora rua da Cruz).

Quinta-feira 25 do corrente

ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez o sobrado acima mencionado, á requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados :

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão

DE

Uma casa terrea edificada em chãos proprio na Travessa do Monteiro n. 6 (em S. José) a qual rende 16$ mensaes.

QUINTA FEIRA 25 DO CORRENTE.

A'S 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

DE

Duas terças partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua Direita n. 29, edificado em chão proprio.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 31.

LEILÃO

DE

Moveis louça e crystaes

CONSTANDO DE :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de abrir, 1 excellente relogio com passaro que dá horas, jarros para flores, 6 quadros com finas gravuras, 4 escarradeiras.

Um lustro de crystal, arandelas a gaz, 1 mobilia de charão, 17 quadros (guerra da Criméa), 1 cama de ferro para 2 pessoas, 1 lavatorio e louça, 1 espelho, 1 berço, 1 sofá e 6 cadeiras de amarello.

Uma mesa para jantar, 1 apparador de mogno, 1 coberta de mesa, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, porcellana branca para chá e jantar, copos, garrafas, calices, 1 galheteiro de electro-plate, salva, colheres, garfos e outros objectos de electro-plate, facas e garfos trem de cosinha, potes flandres, bacias e outros objectos de casa de familia.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

No segundo andar da rua da Cadeia n. 38.

James Thomson tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilaõ

da fabrica de cerveja da rua da Concordia e dous bilhares e pertences

Sexta-feira 29 do corrente

AS 11 HORAS DO DIA.

O agente Pestana, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da fabrica de cerveja acima mencionada, constando de 1 caldeira de cobre que leva duas pipas, 3 grandes tinas de amarello, tachas de cobre, ralas, espumadeira e varios utencilios, toneis e barris, encanamento, machinas de encher, rolhas, 1 secretaria de amarello, 1 guarda-louça de louro, mesas de amarello com tampos de pedra-marmore, 1 caixa de lavar garrafas, 1 tina, 2 bilhares com todos os seus pertences, môxos de amarello e muitos outros objectos pertencentes á mesma fabrica. Os pretendentes podem examinar tudo na mesma fabrica, sendo o leilão no dia sexta-feira 26 do corrente, ás 11 horas do dia, como acima fica dito.

Leilão

DE

Relogios de algibeira, corrente de ouro para os mesmos, objectos de prata do Porto e de electro plate.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

AO MEIO DIA.

Em continuação ao leilão de moveis, na rua da Cadeia n. 38.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRPHIACO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 25 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Discussão do orçamento apresentado para o anno social de 1872 a 1873 ;

2º Trabalhos e pareceres de commissões adiados ;

3º Palestra litteraria ;

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 20 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta : na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 135.

Pharmacia de S. José

88—Rua de Marcilio Dias—88

Joaquim Rodrigues dos Cotias, pharmaceutico pela escola de medecina do Rio de Janeiro e proprietario da pharmacia de S. José, á rua de Marcilio Dias n. 88, antiga pharmacia do muito conhecido Paranhos, tem a honra de avisar ao respeitavel publico que o seu estabelecimento achase completamente reformado e convenientemente sortido de novas drogas e de todos os preparados officinaes, com que posea de prompto aviar qualquer receita. Todo aquelle que quizer honra-lo com a sua confiança, póde ficar convencido que será muito bem servido pela boa qualidade de suas drogas, pela promptidão, aceio e esmero com que são aviadas as receitas segundo os preceitos da sua arte.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo para todo serviço : no collegio de Santa Genoveva n. 22 á rua do Hospicio.

Saques

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: rua do Apollo n. 4.

Ao commercio

Bernardo Cerqueira Castro Monteiro não podendo pelo máo estado de saúde continuar na gerencia de seu estabelecimento sito a rua larga do Rosario n. 46, deu sociedade em commandita ao seu caixeiro Augusto de Castro Monteiro desde o principio do corrente anno ; passando o referido estabelecimento a gyrar sob a firma de Castro Monteiro & C., ficando a cargo do mesmo senhor toda a direcção dos negocios sociaes: tambem suppõe nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se em dita casa para ser pago até 10 de maio vindouro.

Recife, 20 de abril de 1872.

ATTENCÃO

Precisa-se de uma amá preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita dos Afogados n. 22. Este estabelecimento, um dos primeiros do lugar, alem de outras vantagens, tem a de ser muito afreguezada tanto para aqui como para o mato, e offerecer grandes commodos : quem pretende-lo póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, onde achará com quem tratar.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e ao commercio desta praça, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de ferragens, sita á rua de Marsilio Dias n. 51, e que gyrava sob a firma Murça & Pereira, dissolução esta que teve lugar no dia 30 do mez passado, retirando-se o socio Murça, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o socio Pereira de posse do activo e passivo com a obrigação de dissolver os debitos da referida penna.

Recife, 12 de abril de 1872.

Manoel Gonçalves de Araujo Murça.
Henrique José Pereira.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, preferese estrangeiro : na rua larga do Rosario n. 23.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que reside em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta : a tratar na rua do Pires n. 26.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes :

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gorda ; ambos do serviço do campo : quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de padaria, embora não tenha pratica, e um preto ou moleque para serviço da mesma : na rua estreita do Rosario numero 19.

Esta' fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa, tem cara de velha, gosta muito de embriagar-se ; consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando-se forra : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão de dita escrava, e leva-la a casa de seu senhor, no Caminho Novo n. 118 que sera generosamente recompensado ; e se protesta contra quem a tiver acoitada com as penas da lei.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Toma-se roupa para engommar : á rua da Aurora n. 65.

O bacharel D. Luiz da Silveira tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 35, 1º andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, quer para os seus negocios particulares, quer para os que dizem respeito á sua profissão.

Novo mundo

Com o n. 18 findou a assignatura do 3º semestre ; as pessoas que não quizerem soffrer interrupção no recebimento deste periodico devem assignar o 4º semestre—5$000.

Livraria franceza.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

N. 28:850.

O Sr. João Casimiro da Silva Machado, é convidado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Precisam-se de bôas costureiras : na rua Primeiro de Março n. 6, por cima da loja de chapéos.

Estrada do Luca.

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba, o sitio é proprio para ter vaccas e ser bastante grande para criação : quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias : a tratar na loja do mesmo.

— No collegio da Conceição precisa-se alugar um moleque de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de serviço domestico.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 15 a 18 annos : no largo da ribeira de S. José n. 11.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro, de 12 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua da Santa Cruz n. 4.

Joaquim Antonio da Cunha

ex commerciante na villa do Cabo retira-se para Europa e deixa por seu bastante procurador Antonio José Martins Lima.

Tinturaria franceza.

Rua da Imperatriz n. 53.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

Gratificacaõ de 100$

Ausentou-se no dia 17 de maio do anno passado, do engenho Ibura da freguezia dos Afogados, o escravo Claudino, com 32 annos de idade, estatura baixa, cor fula, olhos pequenos, pouca barba, nariz afilado, tem um dente podre na frente nas gengivas de cima, pés seccos e apalhetados, suppõe-se andar pelos arrabaldes do Recife, como seja Ponte de Uchôa e Manguinho : quem o pegar e levar ao engenho acima, terá a gratificação mencionada.

Para escriptorio

Aluga-se para escriptorio o primeiro andar do sobrado n. 16 da rua do Vigario : á tratar no armazem da mesma casa.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Commendador Francisco José da Silva.

O tenente-coronel João Valentim Vilella convida aos amigos e parentes do seu intimo e sempre lembrado amigo Francisco José da Silva, para assistirem as missas que tem de serem resadas na igreja da Soledade no dia 26 do corrente as 7 horas da manhãa, trigesimo dia do seu passamento.

João Francisco de Souza manda resar uma missa na matriz do Corpo Santo, as 7 horas do dia 23 (terça-feira) por alma do finado Antonio Gonçalves de Aguiar ; portanto roga aos amigos do finado á comparecerem a este acto de religião e caridade.

A sociedade dos Artistas de Construcções Navaes sobre a pressão da mais pungente dor, tendo de mandar celebrar uma missa de setimo dia pelo fallecimento de nosso irmão Jacintho Theodoro dos Passos, na igreja do Pilar, no dia 25 do corrente, as 6 horas da manhãa, para este acto convida aos parentes, amigos e companheiros d'arte, pelo que se confessa eternamente grata.

O secretario,
Galdino Lopes Bastos Carumbá.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menor, preferindo-se moleque : na rua Marquez de Olinda n. 39.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 30 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho ; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baéta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de 300$ a juro modico para pagar-se em prestações mensaes de 50$: quem quizer dar deixe seu nome e moradia em carta fechada com as iniciaes F. G. nesta typographia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que sociaram em metade dos lucros na padaria cita na rua do Visconde de Goyanna n. 97 desde o dia 10 do corrente mez, como do balanço dado nesta data.

Recife, 14 de abril de 1872.

Bernardo Fernandes.
Antonio Gonçalves.

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes : rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Ha para alugar um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos : a rua da Aurora n. 65.

O Pernambucano.

Este interessante periodico acha-se a venda nas livrarias, Franceza, Academica e Industrial.

— Ainda está fugido o escravo Galdino, idade 31 annos, pouco mais ou menos, estatura, corpo e pés regulares, um pouco gago, com falta de um dente na frente, e uma cicatriz em uma sobrancelha. Roga-se as autoridades policiaes e de campo a sua captura e remessa ao engenho Sacambú, no Cabo, ou a rua do Imperador n. 81.

— H. Ledebour, socio gerente da firma Rabe, Schmettau & C. vai á Europa, e deixa como procuradores durante a sua ausencia aos senhores :

Adolpho Burmester, em primeiro lugar.
Johannes Dreger, em segundo.
Philipp Denfel, em terceiro.

Associação dos Guardas Livros

De ordem da respectiva presidencia são convidados os membros effectivos da associação dos Guardas-livros para uma reunião extraordinaria da assembléa geral, pelas 6 horas da tarde do dia 24 deste mez, no primeiro andar do predio n. 56, rua do Bom Jesus : á tratar-se de negocios de interesse da mesma associação.

F. M. de Almeida e Albuquerque,
1º secretario da assembléa geral.

— Joanna de Siqueira e Silva, professora particular desta freguezia, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar a educação de suas filhas, que mudou a sua residencia da rua da União para a do Visconde de Albuquerque n. 9, onde se acha prompta para exercer o seu magisterio.

— O Sr. Manoel Gonçalves de Oliveira que foi feitor do engenho Limão Doce, queira vir ao escriptorio de Leal & Irmão a negocio de seu interesse.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Cozinheiro

Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira que seja perito na sua arte : a tratar na rua Primeiro de Março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

Hotel da Independencia

Estaminet rua do Imperador n. 32, precisa-se de 2 criados para o serviço da casa, prefere-se escravo.

AVISO

Previne-se ao consulado de Portugal e á capitania do porto, que se lhe for apresentado algum documento de Manoel Gomes, filho de Joaquim Gomes dos Santos, sejam tomados como roubo, assim como se algumas pessoas se acharem apoderadas destes documentos e quizer restituir ao seu dono, será gratificado, podendo dirigir-se ao becco da Boia n. 14.

Caixeiro

Na rua larga do Rosario n 34 precisa-se de um caixeiro com pratica de drogaria.

ATTENÇAO.

A 8 de abril de 1872 fugiram do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão, dous escravos, ambos de nome Manoel, sendo um negro fulo, estatura regular, com buço de barba, falla grossa e arrastada, pernas finas, o beiço de cima mais grosso e os dentes limados, representa ter 26 annos, mais ou menos, levou camisa de riscado rôxo, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, uma rede e uma viola, que elle tambem toca um pouco ; o segundo, negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos saltiados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e ambos levaram roupa de algodão da matta : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura dos ditos escravos, e conduzi-los ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

AMA Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite : na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchoa sitio n. 9 A.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia de duas pessoas : na rua do Apollo n. 51, 1º andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa-se com urgencia de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : á tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia : a tratar na rua do Passeio n. 58.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia : á tratar a rua da Cruz n. 18, 1º andar.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas de familia : na travessa da Concordia n. 11.

AMA Precisa se de uma ama preferindo-se escrava, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 34.

AMA Na rua do Hospicio n. 39 precisase de uma ama para engommar, paga-se bem, agradando.

AMA Paga-se bem a uma boa ama cozinheira, forra ou escrava, com tanto que tenha boa conducta : na rua do Pires, sobrado n. 26.

Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo se escrava : á tratar a rua da Imperatriz n. 60. Loja de Pereira da Silva & C.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava : na rua do Crespo n. 7.

MOLEQUE.

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e seja fiel para o serviço de duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

ATTENÇAO

Aos devotos do mez Mariano. Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que todos annos enfeitam se os oratorios que tem muitas flores de gosto proprias para enfeitar sendo rosas, palmas festões, bouquetes, palmas capellas e arcos, tudo de muito gosto e por barato preço ; sendo as flores de panno, e de papel e de cera, aprontando se com presteza. Toda a encommenda que se queira e vende-se grosas de folhas de Rosas a mil réis a grosa de papel e sendo douradas a 2$000 e enfeita-se veltas com flores de cera para altares e para baptisados.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

— Aluga-se uma parte da casa n. 25, primeiro andar da rua do Apollo, muito propria para escriptorio, contendo uma sala, tres grandes quartos e um terraço : á tratar na mesma das 10 as 3 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado livre ou captivo, para serviço domestico de uma casa de homens solteiros : á tratar na rua Primeiro de março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Quem precisar alugar um escravo crioulo de 28 annos de idade, reforçado, para todo serviço, dirija-se a rua da Aurora n. 65.

— Aluga-se o segundo, terceiro, quarto andar e sotão do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz, com muitos bons commodos : á trater no armazem da dita casa, das 10 as 3 horas da tarde.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia, constante de duas pessoas : na rua Marquez de Olinda n. 39.

— Precisa-se de uma escrava para todo serviço de casa ; de uma só pessoa : na rua de S. Francisco n. 31.

Mudança

Joaquim Gerardo de Bastos mudou o seu escriptorio, do primeiro andar para o armazem do sobrado n. 16, da rua do Vigario.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros : roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

FUNDAÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/ₒ menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha-se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

GRANDE ATTENCÃO
A' nova liquidação de fazendas
Rua do Duque de Caxias
(Antiga do Queimado) n. 71.

Lans de listas e flores finas a 320 e 400 rs. o covado, lenços de linho finos em caixinhas a 3$ e 4$000 a duzia, peças de algudão largo a 3$200, 3$500 e 4$000, cambraias brancas finas a 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$ atoalhado de duas larguras proprios para toalhas de mesa a 1$500 o metro, madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça, dito francez a 6$, 7$, 8$ e 10$, dito de jardas a 500 rs., córtes de casimira fina a 5$000, algodão de lista proprio para escravos a 160 rs. o covado, gangas proprias para roupa de homem e meninos a 320 o covado, chales estampados finos a 4$ e 5$, ditos com lista de seda a 5$500, fustão branco para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado, alpacas de cores lavradas finas a 500 rs. o covado, lenços com barra de cor a 1$ e 1$100 a duzia, sargelim para forro a 200 rs. o covado, setim branco a 240 rs. o covado, chitas finas a 240, 280 e 320 o covado.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor e
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEU & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos pobres.

Opera os estreitamentos d'urethra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.
33 — Rua do Commercio — 33

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

— Desde o dia 10 que ausentou-se o mulato Geminiano, que representa ter pouco mais ou menos 22 annos de idade, é conhecido no Forte do Mattos por Emiliano, foi escravo de Antonio Borges Galvão Uchoa e cria do ex capitão de policia Firmino, morador em Maricota, onde tem o mulato mãi e manas; é de estatura regular, cheio do corpo, pouca barba no queixo, cor clara, cabellos carapinhos, falta de dentes, os beiços com signaes de feridas, no braço direito as iniciaes A M C e um coração pintado; costuma ir em companhia de um pardo vender obras de flandres na Casa Forte, Poço, Apipucos, Beberibe e Olinda: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do mesmo e leva-lo á rua Direita n. 88, que se gratificará.

Casa para alugar

Aluga se o palacete da rua da Aurora n. 32 pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Coze-se qualquer costura de senhora ou de criança: á rua da Aurora n. 65.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	300
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	300
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Pernambuco Street Railway Company.
AVISO

Do dia 20 do corrente em diante, sahirão da rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) carros especiaes para a rua do Barão de S. Borja (rua do Sebo) das 7 e 30 até as 10 horas da manhãa e das 2 e 26 até as 3 horas da tarde, voltando de lá (da Trempe) para a estação.

Para os passageiros não se enganarem com os carros da linha da Megdalena, elles terão nas extremidades uma bandeira branca com letreiro «Rua do Sebo» e a companhia previne á todos que não restituirá passagem á qualquer que embarque nos carros por engano.

Recife, 18 de abril de 1872.
O agente,
Bernardo Wilman.

— Vende-se a pequena casa da rua de Alecrim n. 9: a fallar na rua do Hospicio n. 25.

— Precisa-se uma criada para o serviço interno de uma casa, e que ajude a cosinhar; paga-se bem: quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua da Mangueira n. 5.

100$ de gratificação

Desappareceu de Apipucos uma garrota de raça ingleza cor castanho escuro com malhas brancas, está pejada de primeira barriga e tem um chifre quebrado, quem della tiver noticia queira dar-l'a em Apipucos em casa de Claudio Dubeux ou no Recife no seu escriptorio na rua 22 de Novembro n. 33.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro: no hotel francez, á rua das Larangeiras n. 40.

Cunha & Irmaõ

declaram a quem interessar possa que venderam ao Sr. Pedro Antonio Argemiro da Silva sua casa commercial sita á villa do Cabo, e por isso acham-se exonerados de toda e qualquer obrigação com respeito á mesma casa commercial.

Escravo fugido.

No dia 10 do corrente ausentou-se de casa a escrava Apolinaria, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto muito picado das bechigas, vestida com saia de azulão com babados da mesma fazenda, levou um taboleiro com fructas, o qual tem a marca M S: quem a prender leve-a á rua da Imperatriz n. 44, que será recompensado com generosidade.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Precisa-se comprar uma escrava de bons costumes e com alguma habilidade, principalmente de cosinha: á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

VENDAS.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Vende se um bom cavallo bastante gordo: quem quizer dirija-se a rua do Caldeireiro n. 43, das 7 para 10 horas do dia.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas e com quatro assentos, muito leve, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Meias de lã

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: á ellas, antes que se acabem.

— Vende-se por seu dono se ter retirado para Europa, um rico, elegante e commodo carro (Landau), obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se a taberna da rua de Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem pretende-la dirija-se a mesma.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos, sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala dafrente.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina á 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez — Boa-vista — muito fino com 20 jardas a 7$560, dito de dito — Monteiro — a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 3$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se seis portas de amarello de costadinho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão tornejadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

VENDE-SE

uma casa de taipa, nova, ha pouco acabada, no lugar do Fundão em Beberibe de Baixo, tem excellentes commodos para familia e tambem para taberna: a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vende-se uma casa mei-agua sita á travessa das Larangeiras n. 1 (nos Coelhos), a qual rende 10$ mensaes: a tratar na rua da Ponte Velha n. 53, taberna.

Pechincha

Vende-se barato, quem quer para acabar, pavoes para criação, de todos os tamanhos: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 219, que lá se dirá quem tem.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, todo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivelas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

FARELO
A' 4$500
Rua da Madre de Deus n. 7

PECHINCHA
sem igual.

Chitas de cores finas a 200 e 240 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 71.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,
Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Chapéos baratos

Na rua do Marquez de Olinda n. 53, vende se chapéos de palha cosido em machina por barato preço.

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Farello de Lisboa

Vende se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, armazem, por menos do que em outra qualquer parte, sendo melhor fazenda.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G Schoorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Mauta: vende se de todas as marcas, por preços e tabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 50.

CAVALLO DE SELLA

Na rua da Imperatriz n. 9 1º andar vende-se um bonito e excellente cavallo de sella.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir terem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expendão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que dezeja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxia numero 60.

ATTENÇÃO

Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu &
34 *Rua Larga do Rosario* 43

Grande e variado

sortimento de papel e guarnições de gosto moderno, para forrar salas: a venda no armazem de Thomaz Francisco de Salles Rosa, na rua do Amorim n. 41.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca — Devoes — continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

FARINHA
A' 2$500
Rua da Madre de Deus n. 7

Engenho.

Vende se ou arrenda se o engenho S. Boa-Ventura, com safra, e junto a estação da via-ferrea de Ribeirão: os pretendentes dirijam se a rua do Livramento n. 14.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de divers s modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Vaccas

Vende-se quatro de boa raça e muito leite: na travessa da rua dos Pires n. 20, e na rua da Cruz 30, 1º andar.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$200 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova).

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, e cosinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

— Vende-se 100 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 28 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

Chapelinas

Amaral, Nabuco & C.ª vendem chapelinas de velludo para Sr.ªs, são importantes pelo gosto e preparo, e chegadas no ultimo vapor da Europa no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440 500 e . .	640
Organdy de uma só cor o metro a rs.	500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . .	640
Sultanas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a	1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . .	1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e	2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e	2$000
Gorgurões de lã de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . .	500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs.	640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e .	1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs.	400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs.	640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs.	640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãsinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lã, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys brancos tanto de listras como lisos	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as côres, o metro a rs. . . .	700
Fios brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadina de côres com 18 covados a 14$ e . . .	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muito phantasia a 15$000 e . . .	20$000
Gorgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gorgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véo a . . .	15$000
Cortinados para camas . . .	
Colchas de damasco de lã, a imitação de seda	
Colchas de crochê	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . .	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lenços com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a	1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lã para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS,	
Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$500, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lã muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000
CORTINADOS	
Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e	16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a	10$000
Ditas com 16 varas a	8$000
Damasco de lã a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . .	4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a	3$000
Colchas de chrochê para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a	18$000
Ditas de damasco de lã a 10$ e	15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . .	6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende-se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CEMENTO
A' 8$000
Rua da Madre de Deus n. 7

Relogio.

Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro, com 45 dias de corda: a tratar na Pracinha da Independencia n. 20.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; A Nova Esperança é quem tem.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

Escrava

Precisa se de uma que entenda da cozinha: na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem a pretende-la dirija-se á mesma.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

—Vende-se, em bom estado, meia dusia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

A 7,000 rs.

Vende-se botinas para senhora, obra ingleza, bem feita, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Para acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma paquena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Leques de penna venezianos

Amaral Nabuco & C. vendem leques de penna, gosto veneziano, o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

— Na pharmacia homeopathica da rua estreita do Rosario n. 3 se dirá quem vende 50 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, assim como 12 ditas da companhia da canalisação d'agua, uma cama para casal, uma estante para livros e um piano, tudo em estado capaz de prestar bons serviços.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!
DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirricos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

EXCITA A TODOS
Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha, azoite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero,
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

VENDE-SE

Um terreno com casa, em Bebeberibe, na rua de Santo Antonio, cujo terreno tem de frente 100 palmos e de fundos 472: quem pretender dirija-se a rua do Cotovello n. 4.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Braga & Pimentel,

Rua Nova n. 35, precisam de um bom official de latoeiro.

A 3,000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãosinho bom a 3$000.

BOM NEGOCIO

Vende-se a bem conhecida e acreditada padaria da rua da Matriz n. 20, por encommodos de saude do proprietario da mesma.

— Vende-se um marquezão de amarello para casal: na rua dos Pescadores n. 32.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$600 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$800 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 150 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e	2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Envezíveis enfeitados para coque	
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	5$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a	3$000
Flores artificiaes.	
MIUDEZAS	
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Resma de papel pautado a 4$, e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . .	6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs.	800
PERFUMARIAS	
Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino	
Garrafa de agua de florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . .	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de colonia a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a .	7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, brinquedos para [illegible] variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.
A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice
Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a quêda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas
Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes
Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.
Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.
Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.
Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.
Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.
Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n 50.

Botões
Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.
A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edicção, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, outr'ora esquina do Collegio.

A 1,500 rs.
Vende-se duzias de sabonetes inglezes pelo barato preço de 1$500 a duzia: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Cartas Douradas.
Amaral, Nabuco & C.a vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias, que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata, do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noit.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem viedo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expór que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a banba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por setornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a din eiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcohoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brançàs grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

Alerta ! !.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompiara com a maior brevidade, o seguinte:
Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.
Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Peões a Rocambole,
Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Meias cruas boas a 4$
Botões de madreperola para punho a 1$: a Rosa Branca é quem vende na rua da Imperatriz n. 26.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.
Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

A MAGNOLIA

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha de seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes, brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ósso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ósso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

Arroz de casca
Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Meias cruas boas a 4$, botões de madreperola para punho a 1$: a rosa branca é quem vende, na rua da Imperatriz n. 26.

LITTERATURA.

Bispado de Olinda.

CARTA PASTORAL DO BISPO DE OLINDA, SAUDANDO OS SEUS DIOCESANOS, DEPOIS DA SUA SAGRAÇÃO.

D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo da diocese de Olinda, da ordem dos Menores Capuchinhos:

A todo o clero e povo das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, saude, paz e benção em Jesus Christo Nosso Divino Salvador.

Com a alma inda toda impregnada de santas e suaves emanações, vos annunciamos, irmãos e filhos muito amados, que esta manhãa o Pontifice do Altissimo entornou sobre nossa cabeça o *oleo de alegria que nos distingue dos nossos companheiros* conferindo nos a plenitude do sacerdocio, o oleo das bençãos celestiaes com o qual o Senhor nosso Deus, não obstante a nossa maxima indignidade, nos ungio vosso bispo. Aos vinculos da natureza, que já estreitamente nos prendiam a vós, dignou-se a Divina Providencia reunir os da graça indissoluveis e eternos. De sorte que além do amor estremecido que por vós sempre sentimos na qualidade de conterraneo, vos consagramos de ora em diante o amor infinitamente superior de pastor das vossas almas; e não faltamos á verdade dizendo-vos com o apostolo das nações, que *desde já vos amamos ternamente a todos nas entranhas de Nosso Senhor Jesus Christo cuja caridade o Espirito Santo diffundi em nosso coração.*

Ao presente nada tão anciosamente anhelamos, como seja contemplar a face da nossa esposa e vê la despir o crepe da sua longa viuvez para revestir-se de novas galas. Se porventura alguma demora tem havido, culpa nenhuma por certo existe da nossa parte; pois Deus nos é testemunha que nenhum outro affecto tem mais constantemente occupado o nosso coração, do que o vehemente desejo de voar ao meio de vós, afim de dedicar nos sem reserva á grande obra da vossa santificação. Saude, forças, faculdades, até a propria vida, tudo, tudo agora pertence a vós, irmãos e filhos carissimos, por amor de quem consentimos em deixar, se bem que muito a nosso pezar, a querida solidão do claustro *que haviamos escolido para morada e donde não contavamos sahir senão para entrar no eterno descanso.*

Immensuraveis são os beneficios, copiosissimas as vantagens desse abençoado retiro, no qual, segundo diz o melifluo S. Bernardo, grande luminar da igreja gallicana, leva o christão vida mais pura, succombe muito menos vezes, levanta-se com mais presteza, anda com mais cautela, refresca-se mais a miudo com o orvalho das celestes consolações, repousa com mais segurança, deixa com mais confiança a terra do exilio, purifica-se mais depressa e no seio da eternidade recebe mais gloriosa recompensa. Na linguagem inspirada do Santo rei propheta mais doçuras e mais delicias tem um só dia passado nos atrios do Senhor, do que milhares de annos nos palacios dos grandes do mundo. A semelhança da lympha pura e crystallina que branda e mansamente escoa-se no silencio da floresta serenos e traquillos deslizam se os dias da alma religiosa, sentada á sombra daquelle por quem noute e dia ella suspira.

Contente com o lugar que por sorte nos tinha cabido e occupamos na casa de Deus, começavamos apenas a saborear os fructos da nossa venturosa obscuridade, quando a mão do Omnipotente della nos veio arrancar *para collocar-nos*, sem embargo de nossa indignidade *entre os principes do seu povo* e assentar-nos sobre um dos solios mais brilhantes da igreja brasileira. Ah! vós, ó veneraveis irmãos de habito, que tendes a dita de ficar descansando *na formosa mansão da paz, nos tabernaculos da confiança*, lembrai-vos que um dos vossos companheiros, sem duvida menos afortunado foi chamado ao grande combate, desceu a arena com os capitães de Israel e acha-se precisamente no ponto para onde convergem todas as settas do inimigo; em quanto, a frente das phalanges sagradas, travamos as pelejas do Senhor, erguei as mãos sobre a montanha da oração, afim de que sejam os nossos esforços coroados de feliz exito.

Não estranheis, irmãos e filhos dilectissimos, este ultimo volver de olhos que lançamos sobre o santo asylo, sob cujo tecto abrigou-se nossa mocidade: não condemneis este saudoso adeus enviado a irmãos e amigos dedicados que lá deixamos; não leveis a mal estas lagrimas que espontaneas nos humedecem o rosto; são um exiguo tributo de gratidão pago á memoria daquelles que dirigiram os nossos primeiros passos nos caminhos da virtude, nos ensinaram a conhecer, a balbuciar e a cantar as infinitas misericordias do Eterno. Em lugar de offenderem o vosso melindre sejão ellas para vós o seguro penhor da ternura, do affecto e dedicação que desde já vos consagramos; em vez de vos contristarem, vos regosijem ellas, garantindo-vos que se o vosso bispo não tem a seu favor o magico poder da virtude, nem tão pouco o prestigio da sciencia, ao menos sente palpitar-lhe no peito um coração de pastor, queremos dizer, um coração que sabe amar as suas ovelhas e tudo sacrificar ao bem das almas.

Não vos persuadam ellas que imos pouco satisfeito para o meio de vós. Se tal pensamento vos vier á mente, expeli-o promptamente. Com quanto mui sensivel nos tenha sido o sacrificio imposto pela santa obediencia, qual o de abandonar o ditoso retiro, onde largos annos passamos em doce paz e ineffavel socego para submetter a nossa consciencia á tremenda responsabilidade de um ministerio *formidavel aos proprios anjos*; nos é todavia de summo lenitivo e alento ponderar a nossa alma espavorida que o Senhor, Deus de toda a clemencia, por um excesso de bondade, constituio-nos pai de um povo que nos vio nascer, e de certo indulgente e benevolo para comnosco; de um povo nobre e distincto, conhecido de uma á outra extremidade do Imperio não só pelos seus sentimentos estremes em religião, senão tambem pelo seu patriotismo acrysolado e sincero amor ao verdadeiro progresso.

Dissipam-se todas as nossas apprehensões quando contemplamos as vantagens moraes, os thesouros espirituaes que a mão liberal do Todo-Poderoso se dignou prodigalisar ao mimoso rebanho commettido á nossa insufficiencia. Uma illustre corporação que os sagrados canones intitulam *o senado do bispo* composta de varões tão recommendaveis pela virtude, como pelo saber, e na qual achará arrimo a nossa fraqueza, luzes a nossa inexperiencia; uma crescida tribu de jovens levitas, iniciando-se, á sombra do santuario, nos mysterios da piedade, e devassando os arcanos da sciencia, debaixo da sabia direcção de mestres habeis e experimentados, que é *nossa esperança, nossa alegria*, e um dia será *a nossa corôa de gloria dia te Deus*; secularas, como regulares temos a doce consolação de ver outros tantos collaboradores, com quem nos será permittido repartir as solicitudes e fadigas do cargo pastoral, e operarios incansaveis da vinha do pai de familias que ajudar-nos-hão *a supportar o peso da calma e do dia*; varias communidades religiosas de ambos os sexos, plantas tanto mais preciosas quão raras, que aformoseam, amenisam, perfumam com a suave fragrancia de suas virtudes os jardins da igreja pernambucana, e refocillar-nos-hão com o celeste conforto de suas orações: tudo isto, charos filhos e irmãos em Jesus Christo, são recursos que o Senhor nosso Deus, nos favoraveis momentos de sua misericordia sem limites, nos proporciona segundo a medida da nossa indigencia, e que nos fazem dizer com o douto e o santo bispo de Hippona: « Se nos amedronta o ministerio episcopal, sobremodo consola-nos ter de exercel-o entre vós. »

Apezar de tudo isso, não nos fazemos a menor illusão ácerca das difficuldades com que havemos de lutar, e não deixamos de justamente aquilatar toda a extensão e toda a gravidade dos nossos deveres. Bem sabemos que a uma infinidade de obrigações accresce na phrase do apostolo, a de *instar, reprehender, corrigir, aguilhoar as almas tibias ou indifferentes*; e que, segundo Santo Agostinho, é da incumbencia do bispo *reprehender os turbulentos, apoiar os fracos, instruir ignorantes, estimular os remissos, increpar os desordeiros humilhar os soberbos, pacificar os litigantes, soccorrer os pobres, defender os opprimidos, approvar os bons, sóffrer os máos e amar a todos.*

Somos o primeiro a lamentar que para o cabal desempenho de tão ardua quão difficil missão, além de outros muitos predicados, nos falleça (com profunda magoa confessamos), a autoridade que em geral inspiram as cans da idade madura: *Adolescentulus sum ego et contemptus* Conscio da nossa indignidade, quando o *Supremo Pastor das ovelhas, Jesus Christo*, nos mandou, pelo orgão de seu vigario sobre a terra, o incomparavel Pio IX, apresentar uma porção tão importante do seu rebanho, escapou-se nos do peito a exclamação do propheta: « Ah! Senhor, bem vêdes que não tenho habilitações para tão sublime ministerio, pois sou apenas uma criança, que nem fallar sei! » Immensa, porém, é a nossa confiança *n'aquelle que jámais permitte sejamos tentados acima da possibilidade das nossas forças*; e não cessamos de nutrir a firme esperança de que entre vós não haverá pessoa alguma capaz de attrahir sobre si a colera divina, *menosprezando o nosso ministerio em razão da nossa mocidade*.

Jeremias era um menino de 15 annos apenas (24) quando foi escolhido e enviado ao povo de Israel; como se desculpasse com a sua pouca idade, reprehendeu-o o Senhor: « Não digas, sou uma criança, porquanto irás para qualquer parte que eu tem andar, e fallarás tudo quanto eu te disser. Não tenhas medo, pois serei contigo (25). » E porque razão não esperaremos nós tambem tornar-nos entre as mãos da Divina Providencia, a despeito da nossa pouca idade, um meio de salvação para as almas confiadas á nossa ternura e solicitude paternaes? Que importa a qualidade do instrumento áquelle a cujo mais leve aceno surgio donada o universo com todas as suas maravilhas? Acaso não lhe será possivel transformar em ouro fino o mais vil metal e fazer brotar agua limpa e clara do seio de uma terra misturada com elementos impuros? Não foi elle porventura que do abjecto escravo de Philemon fez um zeloso ministro, e do mais encarniçado perseguidor do christianismo nascente um vaso de eleição?... Como se levasse a peito mostra que zomba dos calculos da humana sabedoria, costuma lançar mão, segundo a expressão do apostolo, do que é mais estulto e mais fraco para confundir os sabios e os poderosos do mundo; e afim de que a natureza humana não reivindique para si a gloria que só a elle pertence, escolhe, as mais das vezes, os homens menos apto, e despreziveis aos olhos da carne para as maiores emprezas. Para combater a tyrannica obstinação de Pharaó e conduzir á terra promettida o povo de Israel, escolhe um humilde e obscuro pastorinho de ovelhas (26); para occupar o throno de Saul, abate o orgulho desmedido dos Philisteus e sublimar a gloria do seu povo, vai buscar o joven David no meio dos seus rebanhos (27); para castigar a paixão despeitada, confundir a iniquidade victoriosa, vingar a innocencia calumniada e condemnada, salvar a vida e a honra da casta Suzanna, escolhe a Daniel *mancebo*, segundo o texto sagrado, *ainda de muito pouca idade*; (28) para debellar as paixões do mundo inteiro, derrubar os templos dos idolos que então cobrião a face da terra e substituir-lhes os altares do verdadeiro Deus, serve-se de doze pobres pescadores homens, além de timidos, rusticos e sem letras. *Oh! profundidade das riquezas da sabedoria e da sciencia divina! Quão incomprehensiveis são os juizos de Deus e quão inexcrutaveis os seus caminhos!* (29)

Paremos aqui um instante, irmãos e filhos muito amados, e indaguemos de que modo poderam esses doze coitados desempenhar essa missão em extremo difficil e quasi impossivel, humanamente fallando. Será com os cabedaes de um profundo saber, com a força de uma dialectica vigorosa, com os encantos de uma eloquencia arrebatadora, com o engodo attractivo do ouro, ou com violencia de exercitos invenciveis? Nada de tudo isso; pois não passavam elles de uma duzia de judeus ignorantes, pauperrimos e desprezados até pelos proprios patricios: *é com a caridade de Jesus Christo que os constrange.* Até na escolha dos meios quiz a divina Providencia manifestar quão differentes dos juizos dos homens são os de Deus.

Pretender, sem dispôr de outros recursos, que os da caridade, avassallar todas as nações do globo ao imperio de um judeu crucificado, *escandalo para uns e estulticia para outros*; pretender levar todos os homens a dobrar o joelho *diante do filho do carpinteiro de Nazareth* e a curvar a cerviz ao jugo da sua lei; pretender convencer os judeus de que aquelle Jesus por elles supplicido, sobre ser innocente, era o Messias, o desejado das nações; pretender persuadir aos gentios que todos os seus deuses são falsos, que o unico verdadeiro e capaz de conduzir o homem á eterna felicidade é o Gallileu; pretender, em ultima analyse, forçar o genero humano, só com a mansidão e caridade, a abraçar uma nova religião, que não só por extremo contrario ás inclinações e paixões da natureza, como tambem importa completa abrogação das leis, usos, costumes vigentes e profundamente inveterados na sociedade de então: eis por certo um commettimento que impreterivelmente terá passado aos olhos da prudencia humana por vã utopia, se não rematada loucura.

Entretanto, irmãos e filhos dilectissimos, o que a muitos parecera mero sonho fóra das raias do possivel, é hoje, por mercê de Deus, como vós todos bem sabeis, uma realidade palpitante, um facto incontestavel. A caridade dos apostolos desarma o braço do feroz algoz, dissipa o fumo das fogueiras, desvanece os vapores da carnificina, triumpha da barbaria e crueldade dos tyrannos, e, marchando de victoria em victoria, atravez das hecatombes das perseguições, leva de vencida o paganismo com seus deuses impudicos, suas leis immoraes e costumes barbaros, sem que as aguas da tribulação conseguissem sequer arrefecer o seu ardor divino: *Aquæ multæ non potueruntum extinguere charitatem.*

Sobre suas azas voão os apostolos e seus successores de uma a outra extremidade da terra; graças a ella, ouvem as nações longiquas e mais remotas *a palavra de salvação*, veem os povos *que vivem sentados nas trevas e á sombra da morte* brilhar a tocha da fé no meio dos desertos e no pincaro das mais altaneiras e alcantiladas serras. A caridade, qual subtil ambiente, penetra nos subterraneos, nas grutas, nas cavernas, nos mais reconditos escondrijos da terra, e com ella um raio luminoso do christianismo.

Com a sua benefica e salutar influencia se foi a pouco e pouco renovando a face da terra. Ainda que o mundo então conhecido estivesse, ou para melhor dizer, parecesse unido pelos ferreos grilhões do imperio Romano, era comtudo geral e indescriptivel o desconchavo que reinava em sua machina. A innumera variedade de crenças dividia as nações, e a multiplicidade de interesses subdividia os povos entre si. Entre as camadas da sociedade mediava um abismo insondavel do grande ao pequeno, do rico ao pobre, do nobre ao plebeu ia uma distancia incommensuravel, entre o senhor e o escravo levantava-se um muro de bronze. E em que estado de aviltamento não jazia a companheira do homem? O egoismo havia inoculado nos membros do corpo social tal germen de dissolução, que tentar qualquer approximação entre elles seria empreza sobre humana. Porém o amor que dimana de cada phrase, de cada palavra do Evangelho restabelecera o equilibrio entre as differentes partes desse todo, cuja decomposição era imminente, e as reatara umas ás outras. A caridade do nosso adoravel Salvador, dissolvendo todos os elementos de discordia, vinculara de tal fórma entre si os individuos, as classes, os povos, as nações que erguera-se do cahos da universal confusão uma só familia, innumeravel, mas unida pelos laços do amor, sentindo as pulsações de *um só coração*, as aspirações de *uma só alma* e vivendo, como um immenso rebanho, debaixo do cajado de *um só pastor*.

Munidos tão sómente da caridade de Jesus Christo, arma na apparencia sobremaneira fraca, venceram os apostolos todos os obices e realizaram todos os planos da economia divina. Quiz dest'arte a Divina Providencia não só revelar o poder mysterioso e irresistivel da caridade, *mais forte do que a propria morte*, senão tambem ensinar-nos que só com ella nós e vós, veneraveis irmãos, lograremos remover os obstaculos que incessantemente se oppoem ao comprimento da augusta obrigação que nos incumbe, de instruir o homem ácerca de seu eterno destino, indicar-lhe as ingremes veredas da virtude, que para lá conduzem, explicar lhe os mysterios da sua alma e dirigir constantemente o seu pensamento para Deus, em cujo seio deve elle descansar por todos os seculos dos seculos.

A independencia do pensamento, a soberania da razão, a liberdade de exame em assumptos religiosos, principios essencialmente subversivos, que teem destillado mortifero veneno em quasi todas as fontes de instrucção, theorias especiosas e fallazes, que teem fascinado a mór parte da mocidade, incauta e amante de novidades; o enfraquecimento do sentimento religioso, a indifferença, a descrença, a ignorancia supina em materia de religião, que vão lavrando de um modo espantoso e deploravel por todas as classes da sociedade; o materialismo grosseiro, o impio naturalismo que mofam e escarnecem desassombradamente dos sacrosantos mysterios e dogmas da nossa santa religião; a medonha corrupção de idéas e a horrivel depravação de costumes que já sobrepujaram todos os diques do decoro: taes são, amados cooperadores, os tropeços e embaraços com que imprescindivelmente havemos de abalroar no desempenho da nossa missão divina, e que não poderemos superar, senão com a caridade de nosso Divino Mestre, *que tudo vence*, e para a qual tudo é facil: *Omnia fiunt facilia charitati, cui Christi sarsinas levis est.*

O ardente desejo que temos, veneraveis irmãos, de encontrar as nossas ovelhas estreitamente unidas pelos laços do amor, em perfeita harmonia de pensamentos e de sentimentos, nos impelle a vos supplicar com toda a ternura de nossa alma, *sêde modelos de caridade*, deixando-vos sempre guiar no cumprimento dos deveres do vosso santo ministerio pelos sentimentos da mais viva caridade: até mesmo na correcção dos delinquentes transpirem através do justo rigor do juiz o amor, a clemencia a cordura do pai carinhoso: *Debemus amando corripere*. Seguindo as pisadas do Divino Mestre, cuja imagem amabilissima deveis fielmente delinear no seio das almas a vós confiadas, fazei dos pequenos, dos necessitados e esquecidos do mundo o especial objecto da vossa predilecção e da vossa preferencia; curai de um modo particular da educação religiosa da juventude, enxugai as lagrimas da viuva e do orphãosinho, saciai a fome do pobre mendigo, sede o guia do cego, o encosto do aleijado, o bastão do ancião, a sciencia do ignorante, o fanal do misero peccador transviado do caminho da patria celeste, derramai-lhe na alma resequida e crestada pelo fogo das paixões o balsamo refrigerante da penitencia sacramental, fazei luzir ao seu espirito enleado nos sombrios labyrinthos do scepticismo o suave clarão da verdade. Cuidados e desvelos tanto mais diligentes vos merecem os chamados ditosos do seculo quanto mais difficeis de cura são as profundas chagas latentes em um coração de continuo açoutado e revolvido pelo vendaval das paixões. Procurai com afan e solicitude a ovelha desgarrada e carregai-a sobre os hombros para o aprisco do *Bom Pastor*; conduzi o filho prodigo aos braços do melhor dos pais: conciliai os animos divididos; infiltrai na alma do moribundo as esperanças immortaes; em summa, trabalhai como verdadeiros campeões da caridade de Nosso Senhor Jesus Christo. Amai, amai, tudo vos será facil: *Ubi est amor, ibi est labor.*

Mais de uma vez, cooperadores muito amados vos sentireis tocados pela mão inexoravel das tribulações no momento mesmo, em que ampla e generosamente espargis os beneficios da caridade, vereis a calumnia denegrir ás vossas mais puras intenções, vereis todos os esforços do vosso zelo naufragarem nas ondas do vicio e das paixões que profligais. Ah! correi então, como vos aconselha S. Gregorio Magno, e vinde refugiar-vos na ternura paternal do vosso bispo, vinde confiar ao peito de um irmão os segredos do vosso, vinde derramar em seu coração as amarguras e angustias que ralam o vosso; as suas humildes orações unidas ás vossas restituir-vos-hão a paz e a tranquilidade d'alma, a energia e o vigor do espirito. *Frater qui adjuvatur a fratre quasi civitas firma et Dominus salvabit utrumque.*

E vós carissimos filhos no Senhor, a quem temos a ventura de saudar pela vez primeira e com toda a effusão do nossoa mor vos exoramos não vos afasteis um só instante do amor de Jesus Christo e cordialmente almejamos que vá mais e mais crescendo no jardim de vosso coração a caridade, mimosa flor do Paraizo. *Bani para bem longe de vós toda a amargura, ira, indignação, clamor blasphemia com toda a malicia*

Qual não seria a nossa dôr se « chegando ao meio de vós, não vos achassemos taes quaes desejamos? » qual a magua da nossa alma se « por infelicidade vos encontrassemos divididos e dilacerados pelas contendas, invejas, rixas, animosidades, dissenções, detracções, enredos, inflações do orgulho, disturbios e parcialidades? » Alimentamos, porém, a lisongeira esperança de que tal não acontecerá; no pai das misericordias Deus de toda a consolação, em summo gráo confiamos encontrar-vos pelo contrario, *benignos, misericordiosos uns para com outros, perdoando vos mutuamente*. Ah! seja outrosim peculiar objecto da vossa sympathia, da vossa benevolencia e do vosso amor o humilde pastor que vai para o meio de vós *com espirito de caridade e mansidão*; alliviai com a vossa docilidade, submissão e apego á Santa Madre Igreja, o enorme fardo que sobrecarrega os seus fracos hombros. Com o apostolo da caridade vos exhortamos *a que nos amemes reciprocamente, porque a caridade procede de Deus*; e vos, dizemos em desafogo do interesse e do affecto que por vós sentimos: « Filhinhos meus, amai vos uns aos outros », por isso a caridade é o vinculo da perfeição, a plenitude da lei, o mandamento por excellencia, a filha predilecta do coração do Divino Mestre, « a fonte das « das boas acções, a salvação dos costumes, « o fim dos preceitos divinos, a morte dos « crimes, a vida das virtudes, o vigor dos « combatentes, a palma dos vencedores, o « manancial dos verdadeiros meritos e a « corôa dos perfeitos. »

Ministros do Senhor na sagrada cadeira da verdade e no santo tribunal da penitencia, parochos no meio do vosso rebanho, almas religiosas no remanso das vossas communidades, pais e mãis no santuario da familia, mestres e mestras no recinto das escolas, e vós todos, irmãos e filhos dilectissimos, ateai na ara do vosso peito o *fogo da caridade que o Divino Salvador veio trazer á terra*. Da nossa parte envidaremos todos os meios ao nosso alcance para darvos em toda e qualquer circumstancia o exemplo da virtude que ora vos pregamos. Quando mesmo torne-se rigorosamente necessario o duro e ingrato emprego da autoridade, de que indignamente nos achamos revestido, jámais fa-lo-hemos sem primeiro ter esgotado todos os recursos da caridade, que é fecunda em expedientes. *Plus charitas quam potestas.*

Do mais intimo do coração e com todo o amor da nossa alma vos lançamos a benção pastoral, em nome do Padre, do Filho do Espirito Santo: e vos rogamos encarecidamente, amados diocesanos, logo que esta vos for lida, suppliqueis com todo o fervor da vossa alma á Santissima e Immaculada Virgem Maria, nossa terna mãi do céo, a quem desde a mais tenra infancia fomos consagrado, digne-se continuar a cobrir-nos com a egide da sua valiosa protecção, conduzir nos pela mão e guiar os nossos passos na estrada perigosa, inçada de urzes e espinhos, e talvez bem comprida, em que vamos entrar sob seus auspicios.

Recommendamos e ordenamos ao Illm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado remetta, com brevidade, a todas as parochias da diocese um exemplar da presente. que será lida na missa conventual e archivada em livro competente.

Dada e passada em S Paulo, sob o signal e sello de nossas armas, aos 17 de março de 1872, dia da nossa sagração.

Lugar † do sello.

† *Frei Vital* bispo de Olinda.

Instrucção publica

RELATORIO DO MINISTRO BRAZILEIRO EM MONTEVIDÉO, ÁCERCA DO ASSUMPTO,

(Conclusão.)

Nenhuma escola particular póde receber mais de oito alumnos. As que excederem esse numero ficam por esse facto consideradas como escolas publicas, e portanto sujeitas ás mesmas regras e de posse dos mesmos privilegios inherentes.

Nenhuma escola particular póde ser annunciada senão com o titulo e no gráo para que tenha sido autorizada.

Essa autorização, obrigatoria, é dada pelo instituto, o qual deve exigir, para concedela as seguintes condições: — 1.ª que o respectivo director tenha 30 annos de idade; 2.ª que reuna as habilitações exigiveis para os mestres das escolas publicas; 3.ª que dê as garantias que o mesmo instituto julgar conveniente exigir sobre a capacidade para a direcção de um collegio e outras circumstancias especiaes; e 4.ª que submetta ao juiz o do instituto o regulamento interno do collegio.

Semelhante autorização não póde ser concedida senão pelo prazo de dous annos, findo o qual tem de ser novamente solicitada. Todavia, podem obte-la, por tempo indefinido, os preceptores que tenham dirigido algum collegio por mais de 10 annos consecutivos e com a devida licença.

Em nenhum estabelecimento de educação podem ser impostas senão as seguintes penas: 1.ª repetição de tarefas escolares; 2.ª augmento destas; 3.ª detenção na escola depois de concluidas as horas de estudo; 4.ª permanecer de pé durante as horas de classe, ou parte dellas; 5.ª intimação em particular ou publicamente, de expulsão do estabelecimento, e 6.ª expulsão feita em particular ou publicamente.

Esta ultima pena só póde ser impostas por faltas graves, depois de tres intimações ao alumno culpado, a cujo pai ou tutor deve dar-se aviso desde a primeira advertencia. Ao director principal do estabelecimento compete exclusivamente o pronuncia-la perante os empregados seus subordinados e os alumnos reunidos, aos quaes tem de manifestar as razões que motivaram a sua resolução, que no mesmo dia, deve ser officialmente communicada ao instituto e notificada ao pai ou ao tutor do expulsado.

Os directores ou mestres da escola que infringem estas disposições são punidos pelo instituto com multas, suspensão ou destituição, segundo a gravidade da falta, quando os respectivos estabelecimentos sejam publicos ou habilitados. Pelo que respeita ás escolas meramente particulares, póde o mesmo instituto mandar fecha-las sempre que as suas praticas ou doutrinas offendam á moral ou a ordem legal da republica,

A fim de poder preencher estas disposições, noméa o instituto cada trimestre uma commissão de dous membros tirados do seu proprio seio para que inspeccione todas as escolas do departamento da capital, podendo esses commissarios visitar junta ou separadamente cada escola, quantas vezes julgarem conveniente, mas nunca menos de uma vez por mez.

Nos demais departamentos da republica as escolas são attendidas pelas respectivas corporações municipaes, sob a direcção do instituto.

A visita de inspecção não deve ser communicada, e todos os preceptores ou mestres são obrigados, sem excepção alguma, a dar aos commissionarios os esclarecimentos que estes exigirem.

Essas commissões inspectoras devem apresentar, no fim de cada trimestre, um relatorio sobre o estado das escolas, o numero de alumnos que as frequentam aptidão e o desempenho dos mestres, com as observações que julguem a proposito fazer para o melhoramento e progresso do ensino; sendo os seus relatorios publicados pelo instituto.

As mesmas disposições dictadas para as escolas de meninos são applicadas ás de meninas, sendo apenas modificado nestas o ensino na parte em que não satisfaz a necessidades tão communs do sexo feminino, e que por isso fica substituido por trabalhos de costura, tecidos e outros analogos.

Tal é a legislação em vigor nesta republica sobre o importante assumpto da instrucção primaria. Não tem ella porém, apezar de já decorridos vinte e quatro annos, produzido os beneficos resultados a que em seu patriotismo aspirava o legislador oriental. Infelizmente a instrucção publica poucos progressos tem feito na republica, consequencia natural e forçosa da sua agitada existencia, causa e effeito ao mesmo tempo da ignorancia da população da campanha, que quasi sempre geme sob a estolida arbitrariedade dos seus caudilhos.

Justo é, porém, reconhecer que nesta capital e em algumas das principaes cidades departamentaes, o maior contacto com o elemento estrangeiro, unido aos generosos esforços de cidadãos esclarecidos, tem já dado alguns optimos fructos, como se vê do numero dos alumnos que frequentam as escolas de primeiras letras, comparado com o da população do departamento de Montevidéo, que dá o relativamente bom e animador resultado de 71/48°/. para o anno de 1868, e 7 3/16°/. para 1871; calculando-se em 120,000 almas essa população.

Passo agora a dar a V. Exc. as informações que pude colher sobre o estado da instrucção primaria nos annos de 1838 e 1871.

Em 1868 contava esta capital e o seu departamento:

1° Escolas gratuitas sustentadas pela municipalidade do departamento:

De varões 24 com		2,269 alumnos.
De meninas 20		2,265 alumnas.
2° Escolas sustentadas por uma sociedade philantropica 2 com		240 alumnos.
3° Escolas particulares registradas:		
De varões	13	1,372 alumnos.
De meninas	12	667 alumnas.
Total—Escolas de ambos os sexos.	71	6,813 alumnos
A este numero de educandos podem-se acrescentar os que recebem ensino em pequenos estabelecimentos não registrados, e em seu proprio domicilio, calculados em		1,200 alumnos.
Sendo, por tanto o total de meninos de ambos os sexos que recebiam ou figuravam receber, em 1868, a instrucção primaria no departamento da capital etc.		8,013 alumnos.
Nos demais departamentos existem 78 escolas, distribuidas assim:— Em Canelones, 13, com 598 alumnos; no Salto 11 com 642; em Paysandú 8 com 476;—Cerro Largo 7, com 483; Colonia 6, com 344; — Soriano 6, bom 330;—Tacuarembó 6, com 307;—Maldonado 6, com 403; — S. José 5, com 347; — Florida 8, com 216; — Minas 4, com 310; — Carmelo 3, com 296; — Durazno 3, com 248; — Sommando.		5,000 alumnos.
Total para a republica.		13,013 alumnos.

Em 1871 o numero de escolas publicas no departamento desta capital conservou-se estacionario; e houve mesmo uma pequena diminuição no numero de alumnos, dando-se, por outro lado, augmento no de alumnas como se segue:

Alumnos.	2,021
Alumnas.	2,974
	4,995

Quanto ás escolas particulares registradas, o seu numero tambem é igual ao do anno 1868. Nella nota-se, porém, lisongeiro augmento no concurso de crianças de ambos os sexos, distribuidos do seguinte modo:

Meninos.	1,714
Meninas.	716
Sommando.	2,430

Que, juntas ás que recebem educação, em estabelecimentos não registrados e em seu proprio domicilio, calculadas em 1,200 dão 3,680 crianças de ambos os sexos, que particularmente recebiam o ensino primario.

Addicionando as duas sommas, temos que o total de crianças de ambos os sexos que, quer nas escolas publicas, quer em estabelecimentos particulares ou em seu proprio domicilio estudaram ou figuraram ter estudado primeiras letras, eleva-se, para o departamento da capital, a 8,625, que estão na proporção de 7 3/16 °/. da população.

Dos outros departamentos da republica não existem ainda dados que possam servir de base para um calculo mesmo approximativo. Segundo todas as probabilidades, porém, o estado da guerra civil, que tem devastado a campanha deve ter influido de modo muito prejudicial ao ensino publico e particular. Não será, portanto, exagerado fazer uma reducção de 500 alumnos no numero dos que figuram na estatistica de 1868, o que dá para o anno proximo passado a somma de 4,500, que, addicionada a 8,625 para o departamento de Montevidéo, prefaz o total de 13,525 alumnos para toda a republica, ou seja cerca de 4 °/. da população total da republica, computada no anno de 1868 em 360,000, almas, mas que deve ter soffrido alguma diminuição na campanha, em consequencia da guerra civil

Transmittindo, por ultimo, a V. Exc. o regulamento interno dado pelo instituto em 1865 ás escolas publicas de ensino primario concluo com os reiterados protestos da mais alta consideração, com que tenho a honra de ser de V. Exc. etc.—Antonio José Duarte de Araujo Gondim.

OFFICIO DO MINISTRO BRAZILEIRO EM BUENOS AYRES, ACERCA DO ASSUMPTO

Illm. e Exm. Sr.—Com a maior satisfação cumpro as ordens de V. Exc., expondo o estado da instrucção secundaria e superior da republica argentina, e o desenvolvimento que tem tido nesses ultimos annos pelos esforços da sua actual administração, tanto a geral como a da provincia de Buenos-Ayres.

A instrucção secundaria e superior a cargo do governo geral, é dada por 13 collegios, estabelecidos em cada provincia, alguns dos quaes apenas contam dous ou tres annos de existencia, e por uma antiga faculdade de direito, fundada em Cordova no tempo do vice-reinado, com o titulo de universidade, a que se addiccionou ultimamente uma faculdade de sciencias mathematicas e physicas, ainda incompleta, e um observatorio astronomico.

A estas fontes de instrucção secundaria podemos acrescentar dous seminarios episcopaes, um em Buenos-Ayres, outro em Cordova, subsidiados tambem pelo governo geral.

O governo da provincia de Buenos-Ayres sustenta uma universidade, uma escola de medicina, e uma escola normal onde se preparam os mestres para as escolas de instrucção primaria. Mas além desses estabelecimentos publicos, ha nesta provincia cerca de 30 collegios e aulas particulares que dão alguma instrucção secundaria.

O curso dos collegios sustentados pelo governo geral era de cinco annos, e foi elevado a seis por um decreto de 24 de março de 1870, que submetteu todos esses estabelecimentos aos mesmos regulamentos e ao mesmo plano de estudos.

As materias ensinadas nesses collegios são as seguintes:

Castelhano, francez inglez, allemão; latim, historia, philosophia, litteratura, arithmetica. geometria, algebra, trignometria, elementos de phisica, de chimica. de historia natural, desenho e musica.

Essas materias são distribuidas pelos seis annos de estudos segundo o systema seguido no collegio de Pedro II, de modo que cada alumno vem a ter 22 lições por semana.

Os alumnos que se não propõem aos estudos superiores das faculdades, podem abreviar o curso collegial frequentando as aulas de sua eleição mais adequadas á carreia a que se destinam.

O numero de alumnos que frequentavam os collegios existentes em 1868 montava apenas a mil, mas depois da fundação dos novos collegios nas provincias que os não tinham, e mesmo pelo amor do estudo que se vai propagando, subio esse numero no anno passado a 2,385, sendo a maior parte de externos, que nada pagam. Dos internos, que se reduzem a uma quarta parte deste numero, mais da metade são pensionistas do estado, e só uns 270 alumnos pagam aos collegios a sua alimentação na importancia de 16 patacões por mez.

Os professores do collegio nacional de Buenos-Ayres têm de ordenado 113 patacões por mez, e os das provincias onde a subsistencia é mais facil percebem 80 patacões; os mestres de desenho e de musica só ganham de 50 a 60 patacões.

A faculdade de direito de Cordova, que, segundo disse o ministro Sr. Avellaneda no seu relatorio de 1870 se achava mal organisada, e só com tres lentes, necessitando que certos estudos se ampliassem, outros novos se introduzissem, e se substituissem os antigos compendios por outros mais modernos, foi nessa conformidade reorganisada por decreto de 7 de janeiro de 1869, e tem hoje seis lentes, e seu curso lectivo dura quatro annos do 1° de maio até dezembro, do mesmo modo que todos os collegios.

As materias do ensino academico são as seguintes;

No 1.° anno, direito romano, direito internacional publico e privado, direito canonico publico e privado.

No 2.° anno, a continuação das materias do 1.°.

No 3.° anno, direito civil patrio, direito mercantil e economia politica.

No 4.° anno, direito penal, direito constitucional, e continuação de direito civil patrio e de economia politica.

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS